



"Seja para mim segundo a Tua Palavra".

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

O que podemos aprender sobre discipulado? O Dr. Gaye Strathearn explora a natureza do discipulado, a importância de fazer perguntas e as diferenças entre o Livro de Lucas e o Livro de Mateus.

Parte 2:

O Dr. Gaye Strathearn continua a examinar a importância de Maria, Isabel, Zacarias e João Batista como exemplos de discipulado e serviço do pacto.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Gaye Strathearn
- 01:23 Introdução do Dr. Gaye Strathearn
- 04:43 Os objetivos de Mateus e Lucas
- 06:40 Características do Livro de Lucas
- 08:24 Teófilo
- 09:44 A genealogia de Jesus em Lucas
- 11:33 Atos é o segundo capítulo de Lucas
- 13:25 Lucas conhecia Jesus?
- 15:35 Zacarias, Isabel, e Maria, a mãe de Jesus
- 22:39 Elizabeth e Zacharias eram justos
- 25:54 A Lei de Moisés
- 28:11 Zacarias no templo
- 31:01 Os votos de João Batista e Nazarite
- 34:46 Maria e o noivado
- 39:03 Maria e o anjo
- 45:37 O discipulado envolve perguntas e revelação
- 46:39 Dr. Strathearn compartilha uma história sobre uma mulher chamada para tocar o piano
- 48:56 Os discípulos sabem que nada é impossível com Deus
- 52:14 O custo do discipulado para Maria
- 55:00 Deus dá a Mary Elizabeth como companheira
- 57:49 Fim da Parte 1-Dr. Gaye Strathearn
-
-

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Gaye Strathearn
- 00:07 "O Magnificat"
- 07:58 O livro de Lucas será diferente
- 08:58 A benção do bebê de João por seu pai
- 11:27 O sacerdócio de João e o papel de Jesus
- 15:04 João e Jesus crescem
- 16:08 Que tipo de Messias Jesus será
- 19:18 Mateus escrevendo para o público judeu
- 21:34 Mateus escrevendo para o público gentio
- 25:03 Mateus se dirige a Deus não abandona seus filhos
- 31:10 "Deus conosco" e "Lo, eu estou com você"
- 32:02 A genealogia de Mateus
- 34:47 O número 14
- 38:19 As mulheres na genealogia de Jesus
- 41:20 José
- 44:46 Isaías e um duplo cumprimento

- 50:46 As diferenças na história do nascimento de Jesus em Mateus e Lucas
- 54:42 Dr. Strathearn compartilha uma história pessoal do Natal e de José
- 59:01 Jesus é o Filho de Deus
- 1:02:45 Por que estudar o Novo Testamento
- 1:08:29 Fim da Parte II-Dr. Gaye Strathearn

Referências:

"Um anjo prediz o nascimento de Cristo a Maria". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 22 de dezembro de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2011-10-0002-an-angel-foretells-christs-birth-to-mary?lang=eng>.

Benson, RoseAnn, e Robert J. Matthews. "João Batista": O Milagre e a Missão": Centro de Estudos Religiosos". João Batista: O Milagre e a Missão | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022.

<https://rsc.byu.edu/vol-10-no-2-2009/john-baptist-miracle-mission>.

Preto, Susan Easton. "Verdades Gloriosas sobre Maria, Mãe de Jesus". Amazônia. Covenant Communications, Inc., 2018. <https://www.amazon.com/Glorious-Truths-about-Mother-Jesus/dp/1524408700>.

Frederick, Nicholas. "The Use of The Old Testament in the New Testament Gospels" (O Uso do Antigo Testamento nos Evangelhos do Novo Testamento): Centro de Estudos Religiosos". O Uso do Antigo Testamento nos Evangelhos do Novo Testamento | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022.

<https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/use-old-testament-new-testament-gospels>.

Holanda, Jeffrey R. "Waiting on the Lord" (Esperando o Senhor). The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/57holland.6?lang=eng#6>.

"2-8 de janeiro. Mateus 1; Lucas 1: 'Seja para mim segundo a Tua Palavra'". 2 a 8 de janeiro.

Mateus 1; Lucas 1: "Sede para Mim segundo a Vossa Palavra", 1 de janeiro de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/02?lang=eng>.

"Mary e Elisabeth Rejubilam Juntas". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2011-10-0003-mary-and-elisabeth-rejoice-together?lang=eng>.

"Maria, Mãe de Jesus". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/gs/mary-mother-of-jesus?lang=eng>.

"Maria, a Mãe de Jesus". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/video/2011-10-0027-mary-the-mother-of-jesus?lang=eng>.

Nelson, Russell M. "Constância em meio à mudança". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 1993. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1993/10/constancy-amid-change.p28?lang=eng#p28>.

Peterson, Mark E. "Cristo, o Criador". Discursos da BYU, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/mark-e-petersen/christ-creator/>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ImageNelson, Russell M. "O Pacto Eterno". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>.

Smith, Brian L. "'Taught from on High': Centro de Estudos Religiosos". "Ensinado do Alto" | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-doctrinal-restoration/taught-high>.

Strathearn, Gaye, e Frank F. Judd. "Os Testemunhos Distintos dos Quatro Evangelhos": Centro de Estudos Religiosos". The Distinctive Testimonies of the Four Gospels | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/vol-8-no-2-2007/distinctive-testimonies-four-gospels>.

Strathearn, Gaye. "O Cristianismo Primitivo": Centro de Estudos Religiosos". Cristianismo Primitivo | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/early-christianity>.

Strathearn, Gaye. "Maria, a Mãe de Jesus". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2019/01/mary-the-mother-of-jesus?lang=eng>.

Strathearn, Gaye. "Mateus como Editor da Vida e dos Ensinamentos de Jesus": Centro de Estudos Religiosos". Mateus como Editor do Centro de Vida e Ensinamentos de Jesus | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/matthew-editor-life-teachings-jesus>.

Strathearn, Gaye. "Ensinando os Quatro Evangelhos": Centro de Estudos Religiosos". Ensinando os Quatro Evangelhos | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/learn-me/teaching-four-gospels>.

Strathearn, Gaye. "'Santidade ao Senhor' e Adoração Pessoal ao Templo: Centro de Estudos Religiosos". "Santidade ao Senhor" e Adoração Pessoal ao Templo | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/approaching-holiness/holiness-lord-personal-temple-worship>.

VanDyke, Blair, e Ray Huntington. "Ordenando as Sete Marias no Novo Testamento": Centro de Estudos Religiosos". Ordenando as Sete Marias no Novo Testamento | Centro de Estudos

Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/vol-5-no-3-2004/sorting-out-seven-marys-new-testament>.

Wilson, Lynne Hilton. "A Expição de Jesus Predita através de Seu Nascimento": Centro de Estudos Religiosos". A Expição de Jesus Anunciada através de Seu Nascimento | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/save-lost/jesus-atonement-foretold-through-his-birth>.

Wilson, Lynne Hilton. "O caso confuso de Zacharias: Centro de Estudos Religiosos". O Caso Confuso de Zacarias | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 22 de dezembro de 2022. <https://rsc.byu.edu/vol-14-no-2-2013/confusing-case-zacharias>.

Informações biográficas:



Gaye Strathearn é professor no Departamento das Escrituras Antigas e no programa de Estudos do Antigo Oriente Próximo na BYU. Ela leciona na BYU desde 1995, incluindo um ano no Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU em Jerusalém. Dra. Strathearn recebeu seu bacharelado em fisioterapia da Universidade de Queensland (Austrália, 1982), um BA e MA em Estudos do Oriente Próximo da BYU (1990 e 1992), e um PhD em religião (Novo Testamento) da Claremont Graduate University (2004). Sua pesquisa se concentra principalmente em temas do Novo Testamento, especialmente aqueles de interesse para os Santos dos Últimos Dias.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



- Hank Smith: 00:01 Bem-vindo ao FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo "Venha me seguir". Eu sou Hank Smith.
- John Bytheway: 00:09 E eu sou John Bytheway. Adoramos aprender, adoramos rir, queremos aprender e rir com você, pois juntos, o seguimos.
- Hank Smith: 00:19 Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio e a um novo ano de "Follow Him". Meu nome é Hank Smith e eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador especialista do Novo Testamento, John Bytheway. John.
- John Bytheway: 00:37 Este é nosso convidado. Esse não sou eu.
- Hank Smith: 00:39 John, acho que as pessoas não percebem, acho que nosso público não percebe há quanto tempo você está estudando o Novo Testamento. Que você tem sido um estudante do Novo Testamento por muito tempo. Há quanto tempo você vem ensinando o Novo Testamento?
- John Bytheway: 00:51 Vamos ver. Eu o ensinei quando estive na BYU Provo por alguns anos, e então comecei a ensinar novamente por três ou quatro anos no BYU Salt Lake Center e eu simplesmente amo. É tão rico, tão bonito, e há tanta coisa lá fora para nos ajudar a compreendê-lo. Por isso, obrigado por acrescentar isso. Eu não sou um especialista, mas com certeza adoro.
- Hank Smith: 01:10 Você está em minha mente. Você é um especialista. Portanto, temos dois especialistas conosco hoje. Temos meu co-apresentador, John Bytheway, e John, diga-nos quem mais está se juntando a nós.
- John Bytheway: 01:20 Bem, estou animado em ter Gaye Strathearn de volta. Às vezes eu gostaria que as pessoas pudessem ouvir o que estávamos falando quando estávamos instalando nossos microfones, porque eu já estava tomando notas de algo que Gaye acabou de me ensinar. Mas deixe-me apenas dar uma breve biografia para aqueles que não se lembram. Gaye Strathearn é professor no Departamento das Escrituras Antigas e no Programa de Estudos

do Oriente Próximo Antigo na BYU. Ela leciona na BYU desde 1995, incluindo um ano no Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU em Jerusalém. Dra. Strathearn recebeu seu bacharelado em fisioterapia da Universidade de Queensland na Austrália, um BA e MA em Estudos do Oriente Próximo da BYU, e um PhD em Religião (Novo Testamento) da Claremont Graduate University. Eu adoro como nossos especialistas são amplamente lidos, Hank.

02:12 Seu centro de pesquisa se concentra principalmente nos temas do Novo Testamento, especialmente aqueles de interesse dos santos dos últimos dias. E estávamos conversando antes de empurrarmos os registros, todos os anos há um Sperry Symposium. Vamos falar sobre isso em um minuto, mas o mais novo Simpósio de Sperry do Novo Testamento se chama A Casa de Deus, e Gaye escreveu um artigo chamado Communal Settings for Meals in the New Testament, que eu estou entusiasmado em ler. Gaye, bem-vindo. E você pode nos contar e contar um pouco sobre o Sperry Symposium aos nossos ouvintes? Porque eu sei que eles já o têm há anos.

Dr. Gaye Strathearn: 02:45 Sim, claro. Obrigado pela acolhida. O Sperry Symposium é em homenagem a Sydney B. Sperry. Ele era alguém que queria estudar a Bíblia, voltou a Chicago e se formou lá, e voltou para a BYU e começou a ensinar lá. E ele foi um dos primeiros que realmente fundiram o treinamento acadêmico junto com uma abordagem espiritual das escrituras. E assim seu impacto na educação religiosa foi realmente bastante profundo, e influenciou muitos jovens estudiosos a querer sair e fazer o mesmo.

John Bytheway: 03:23 É maravilhoso, porque eu tenho vários livros do Sperry Symposium na minha estante, e se eu quiser ir um pouco mais a fundo, alguém vai pegar um tópico como você fez, "Cenários Comuns para as Refeições no Novo Testamento", que interessante. E nos dê um pouco mais sobre isso. Então, é a publicação do Centro de Estudos Religiosos do RSC?

Dr. Gaye Strathearn: 03:44 É.

Hank Smith: 03:45 Se alguém foi ao rsc.byu.edu, basta clicar em Books, e o quarto abaixo é The Household of God. O 51º Simpósio Anual do Brigham Young University Sydney B. Sperry. Você pode obtê-los todos. E há uma série de livros. As pessoas podem se surpreender com o número de livros que estão disponíveis no site do RSC.

- Dr. Gaye Strathearn: 04:07 É uma publicação da Deseret Book co. Portanto, dê crédito onde o crédito é devido.
- John Bytheway: 04:12 Sim, eles o fizeram juntos. E Hank, você está olhando direto para isso. Alguns deles também estão disponíveis em formato eletrônico.
- Hank Smith: 04:19 Você pode obtê-lo no ebook diretamente do Deseret Book ou você pode obtê-lo na capa dura. Pela primeira vez este ano, podemos abrir o Novo Testamento. Hoje estaremos tanto em Mateus um como em Lucas um. Há algo que precisamos saber antes de entrarmos no Novo Testamento? Há algo que nosso público precisa ter em mente antes de saltar, ou devemos ir direto a estes dois capítulos e deixá-lo fazer sua coisa?
- Dr. Gaye Strathearn: 04:43 Bem, você me conhece, Hank, sou uma pessoa de contexto, e por isso não posso fazer nada sem pensar no contexto. Portanto, acho que a primeira coisa que é um bom lembrete é que temos quatro evangelhos, sabemos disso, e Mateus e Lucas são os únicos dois que falam sobre o nascimento de Jesus. E sabemos disso por nossas histórias de Natal, porque tentamos fundir os dois relatos. Uma das coisas, embora eu ache que é realmente importante, é entendê-las em seu contexto. O que Mateus está tentando nos ensinar ao incluir o nascimento de Jesus, e o que Lucas está tentando fazer? Eles têm públicos diferentes e estão falando sobre o nascimento de Jesus por diferentes razões. Portanto, eu acho que é realmente importante ter uma noção desse tipo de coisas. Acho que aqui vamos começar com Lucas, porque acho que a maior parte de nós tira a história de Natal do evangelho de Lucas. E mesmo que estejamos olhando apenas um capítulo em Lucas e um em Mateus, acho que são capítulos muito, muito importantes que eu adoro ler, estudar e pensar.
- 05:47 Mateus e Lucas vão ambos se concentrar no ministério de Jesus na Galiléia. Isso é diferente do evangelho de João, que se concentra em seu ministério judaico. E Marcos também vai se concentrar em seu ministério judaico. Se abrirmos o capítulo um de Lucas para o versículo um, teremos esta introdução, e as introduções de textos antigos são realmente importantes. Elas realmente preparam o cenário para o que o resto do texto trata, mas também nos dizem e nos dão uma noção do que estão tentando fazer ao escrever isto e ao conectá-lo a outros escritos lá fora. Aprendemos um pouco sobre Luke e um cara chamado Teófilo aqui. Começa assim: "Pois tanto quanto muitos tomaram em mãos para estabelecer em ordem uma declaração daquelas coisas em que se acredita mais seguramente entre nós".

- 06:40 Deixei-me só parar por um minuto. Este é Luke nos dizendo algum material interessante aqui. Luke não é o primeiro a escrever. Outras pessoas já tentaram, ou já escreveram sobre a história de Jesus. Agora, não sabemos se ele se refere a outros evangelhos ou se outros textos, mas Lucas não é o primeiro a fazer isto. Eles fizeram esta declaração, "que certamente são acreditados entre nós". Isto nos faz saber que Lucas se apresenta como uma das comunidades daqueles que seguem Jesus. Ele parece ser um gentio, e isso vai influenciar seus escritos porque uma das coisas que ele está realmente interessado em todo o seu evangelho, e vamos ver isto no capítulo um, é, Lucas quer mostrar que esta mensagem de Jesus é para todos. É um evangelho universal, é para os judeus, mas é também para os gentios, é para os homens e é para as mulheres, e é para aqueles que são ricos e pobres, com uma ênfase realmente nos pobres.
- 07:45 E então, juntos, o evangelho de Lucas está realmente mostrando Jesus alcançando aqueles que normalmente estão na periferia da sociedade. Por isso, isso é realmente importante para ele. Este evangelho é para todos. E então o versículo dois, ele diz: "Mesmo quando eles nos entregam, que desde o início foram testemunhas oculares e ministros da palavra". Isto pode estar dizendo que Lucas também foi testemunha ocular de algumas das coisas com Jesus. Ele certamente parece estar com Paulo, mas também, provavelmente, ele está rastreando quem foram as testemunhas para tentar obter esta história deles.
- 08:24 E depois o verso três: "Pareceu-me bem também a mim, tendo tido uma perfeita compreensão de todas as coisas desde o primeiro momento, escrever-te, em ordem ao mais excelente Teófilo". Agora, nós não sabemos muito sobre este Teófilo. Pode ser, muitos pensaram que ele é um patrono de Lucas. Isso era algo que acontecia na antiguidade. Mas o nome, Teófilo, significa amigo de Deus ou amado de Deus. Mesmo que tenha sido escrito originalmente para um indivíduo, acho que é claro que foi feito para ser disperso. E talvez se destinasse a ser disperso para todos aqueles que são amados de Deus, todos os Teófilos ao redor para ajudá-los a entender melhor a mensagem de Jesus.
- Hank Smith: 09:13 Então este Teófilo poderia ser um cara que, quando você diz patriota, ele basicamente pagou para que isto fosse feito?
- Dr. Gaye Strathearn: 09:19 Bem, ele apóia Luke em seus esforços para fazê-lo, seja lá o que isso signifique.
- Hank Smith: 09:25 Sim. Mas Teófilo pode ser qualquer leitor.

- Dr. Gaye Strathearn: 09:27 Sim. O que nos inclui, certo?
- Hank Smith: 09:29 Sim.
- Dr. Gaye Strathearn: 09:29 Amigos de Deus.
- John Bytheway: 09:31 O que eu achei interessante foi que no versículo cinco, temos aquele T gigante capital, então é como disse o tradutor King James, bem, estes quatro primeiros versos são uma introdução, e então realmente vamos começar no versículo cinco.
- Dr. Gaye Strathearn: 09:44 É aqui que a história realmente começa. Sim, absolutamente. Já falamos sobre como Lucas está interessado em que este seja um evangelho universal. Portanto, há algumas pistas que nos dão uma noção disso. Número um, quando Lucas faz a genealogia, ainda que isso não esteja na leitura desta semana, mas quando ele dá a genealogia de Jesus, ele começa: "A genealogia de Jesus se origina com Adão". Isso vai ser diferente de Mateus, que veremos mais tarde onde ele começa com Abraão. Mas Lucas escreve para um público universal de judeus e gentios. E assim, começar com Adão, que é o pai de toda a humanidade, é realmente importante para ele. Por isso, não acho que isso seja apenas algo que nós encobrimos muito rapidamente. A história de Maria aqui no capítulo um também faz parte desta parte de inclusão. Ela prepara o cenário para o resto do evangelho. Portanto, a história de Maria é muito, muito importante para retratar essa inclusividade. E falaremos mais sobre isso à medida que formos passando.
- Hank Smith: 10:51 Então Gaye, é por isso que eu já ouvi dizer antes que Luke é como um historiador, ele vai atrás dessas testemunhas oculares?
- Dr. Gaye Strathearn: 10:58 Huh, sim. Mas você tem que entender que a história antiga não é a mesma que a história moderna. Acho injusto julgar a versão da história de Luke a partir do que pensamos que é a história. Ele está fazendo isso de acordo com a forma como eles fizeram a história no primeiro século. Eles estão muito felizes em fazer coisas com: "Eu não estava lá para ouvir o sermão exato". Provavelmente era assim que soava". E assim, se ele colocava sermões na boca das pessoas, isso era uma ocorrência comum também em outros historiadores antigos.
- 11:33 E veja, a outra coisa sobre isto eu acho que o Evangelho de Lucas é o capítulo um de um livro de dois capítulos. É um capricho do destino que a forma como o Novo Testamento está montado é que temos Lucas, e depois temos o Evangelho de

João, e depois temos Atos. Mas Atos é o capítulo dois, e eles devem ser lidos juntos. Há muitos temas que se situam entre Lucas e também são retomados por Atos. Algumas das histórias, e eles têm coisas semelhantes. Então Lucas capítulo um está falando de Jesus em seu contexto judeu com a ajuda de Roma, para ter certeza, e Atos então é como o evangelho é levado para o resto do mundo. E não é por acaso, penso eu, que Atos termina com Paulo em Roma, porque agora ele está lá no centro do império e o evangelho então seria levado para todo o império de lá.

- Hank Smith: 12:25 Muito bem. Assim, a seqüência do Evangelho de Lucas é o Livro de Atos.
- Dr. Gaye Strathearn: 12:29 Absolutamente. Sim.
- John Bytheway: 12:30 E ouvi dizer que toda a minha vida, que Lucas escreveu o livro de Atos. Será que ele diz isso no livro de Atos?
- Dr. Gaye Strathearn: 12:36 Sim. E também está escrito para Theophilus. Atos 1:1, "O antigo tratado", o Evangelho de Lucas, "fiz, oh Teófilo, de tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar, até o dia em que Ele foi levado para cima". Depois disso, Ele, através do Espírito Santo, havia dado mandamentos aos apóstolos que Ele escolheu, aos quais também se mostrou vivo após sua paixão, por muitas provas infalíveis", et cetera, et cetera.
- John Bytheway: 13:03 A idéia de que foi escrito a Teófilo é o que o liga a Lucas um.
- Dr. Gaye Strathearn: 13:10 Sim. E ele dizendo: "o antigo tratado".
- Hank Smith: 13:11 Perfeito. Então temos esse tal de Lucas e, corrige-me se eu estiver errado aqui, Gaye, mas Lucas entra em cena, a maioria dos estudiosos não pensa depois que Jesus subiu ao céu, ou ele conhece Jesus pessoalmente?
- Dr. Gaye Strathearn: 13:25 Bem, essa é uma boa pergunta, e é algo como um debate. E eu acho que uma das partes aqui está em 1:3. Portanto, ele está claramente no versículo um, parte da comunidade, versículo três: "Pareceu-me bom também, tendo tido uma compreensão perfeita", e a linguagem lá investigou minuciosamente à luz das evidências disponíveis, mas ele é, "a compreensão de todas as coisas desde a primeira vez". Então isso significa que ele está estudando o que os outros disseram desde o primeiro, ou ele já teve uma parte disso? Pode ser lido e compreendido de qualquer maneira. Não ouvimos falar dele até aqui, e certamente ouvimos mais dele em Atos em sua relação com

Paulo. Ele pode ter tido mais experiências do que aquelas de que temos conhecimento.

- John Bytheway: 14:10 A palavra perfeita ali, "um entendimento completo", é que o caminho para ... Não é como: "eu me lembro de tudo perfeitamente", mas, "eu tenho uma compreensão completa do que aconteceu".
- Dr. Gaye Strathearn: 14:20 Sim, eu acho que essa é provavelmente uma boa maneira de ver as coisas, sim.
- Hank Smith: 14:23 Gostaria de reafirmar e depois fazer com que continuem por aí. Assim, nossos primeiros cinco versículos são Lucas nos dizendo para quem ele está escrevendo e por que ele está escrevendo, e ele parece muito confiante de que ele tem a verdade absoluta do que aconteceu. Ele tem testemunhas oculares e fez uma investigação cuidadosa. Será que eu acertei?
- Dr. Gaye Strathearn: 14:43 Sim, eu acho que é uma boa maneira de ver as coisas.
- Hank Smith: 14:45 Então, ele começa a história no versículo cinco.
- Dr. Gaye Strathearn: 14:47 Sim, este capítulo foi elaborado muito, muito bem. E uma das coisas que gosto de fazer com os estudos não é apenas ler para conseguir a história, mas adoro fazer perguntas sobre, por que a pessoa está escrevendo? Em outras palavras, por que eles estão começando com a história de Jesus e João? Por que Lucas escolhe isso? Nenhum dos outros evangelhos começa por aí, mas o que Lucas está tentando fazer? O que ele está tentando nos ensinar ao fazer isso? E eu também gosto de fazer a pergunta, por que ele diz dessa maneira? Porque acho que coisas maravilhosas acontecem ao fazer essas perguntas. Portanto, se eu pudesse dar uma visão geral do capítulo um e de algumas das coisas que estão acontecendo aqui, acho que isso pode nos dar uma grande história.
- 15:34 Lucas vai começar seu relato de Jesus, não com Jesus, mas com Zacarias, o pai de João Batista, Zacarias e Isabel. E então ele vai contar a história de Maria. E em ambas as ocasiões, vamos receber este anúncio de que Zacarias e Isabel e Maria vão ter um filho de maneiras inesperadas. E assim há esta profecia disso. E quando Lucas está contando a história, ele é muito intencional sobre como ele conta uma história. Assim, a história da profecia do nascimento de João e a história da profecia do nascimento de Jesus, ele as coloca intencionalmente em forma paralela.

- 16:17 Por exemplo, ambas as histórias começam com os pais sendo apresentados e eles não estão antecipando uma criança. A isso se segue, em ambas as histórias, a aparição de um anjo. Ambas são Gabriel, vamos falar mais sobre ele. A resposta de Zacarias e Maria é que eles estão perturbados, e a palavra é intencional lá. Ambos são contados por Gabriel: "Não tenha medo". Ambos estão prometidos que terão um filho. Ambos são então informados de qual será o nome do filho. E então temos que ambas as crianças vão ser ótimas. Zacarias e Maria fazem ambos a mesma pergunta: "Como isso vai acontecer?". Mesmo que Zacarias tenha uma visão negativa sobre isso de uma maneira que Maria não tem, mas eu acho que ambas são perguntas legítimas em meu livro. Ambos recebem uma resposta: "Eu enviei para anunciar isto a você, e o Espírito Santo virá sobre você". Então, ambos recebem um sinal. Depois temos um contraste, o silêncio forçado de Zacarias e a resposta espontânea de Maria. E então nos dizem Zacarias e o anjo se foi.
- 17:23 Então eu me perguntei por que Luke está fazendo isso? Por que ele quer montar estas duas histórias com tanto cuidado? E penso que em parte, é para mostrar, e para nos ajudar como leitores, a entender a relação entre Jesus e João muito antes de chegarmos ao batismo. E isso se torna cristalino. Mas esta idéia de que João deve ser um precursor de Jesus, que seus nascimentos serão em paralelo, assim como suas missões serão em paralelo. Portanto, é para nos ajudar a pensar aqui, e que é a extensão da história de Israel, que temos tido desde o início. Mas uma das coisas que eu realmente gosto não é apenas pensar sobre como eles são iguais. Às vezes, como eles são diferentes realmente se destacam de maneiras importantes, e nos ensinam algumas coisas importantes.
- 18:16 Deixe-me apenas dar dois exemplos. As histórias começam ambas com os pais apresentando e eles não vão ter um filho. Mas eles não estão tendo um filho por razões muito diferentes. Elisabeth é estéril, mas ela tem um filho. Agora, o fato de que ela vai engravidar é milagroso, mas será que esse milagre já aconteceu antes na história de Israel? E podemos pensar particularmente em Abraão e Sara, podemos pensar em Jacó e Raquel. Podemos pensar nos pais de Samuel e Sansão. Isto é um milagre. Não há dúvida em minha mente que Lucas quer que vejamos isso como um milagre, mas não é um milagre que seja único.
- 18:54 Mas, em contraste, os pais de Jesus também não estão esperando um filho, mas por razões muito diferentes das de Zacarias e Isabel, porque Maria é solteira e é virgem. O fato de

que ela vai ficar grávida também é um milagre, mas não é um milagre que já tenha sido feito antes. E a segunda coisa é, repare como o anjo fala sobre estas crianças. Quando ele está falando com Zacarias sobre João, "Ele será grande diante do Senhor". Mas quando Gabriel fala com Maria, é: "Jesus será grande". Ponto final. Sua grandeza não depende de nenhum outro ser. Ele é grande, ponto final. João é grande diante do Senhor. E isso nos diz que, embora seus nascimentos e seus ministérios sejam paralelos, eles não são equivalentes. E vamos ver, João vai se desviar para Jesus porque, "não sou digno nem mesmo de desapertar os sapatos de Seus pés, mais ou menos isso".

- Hank Smith: 19:58 Esse é o versículo 32, "Ele será grande aos olhos do Senhor", contra Jesus, "Ele será grande". Eu gosto disso. Eu nunca vi essa conexão.
- John Bytheway: 20:07 Sim, eu sinto que há tantas coisas que estão escondidas à vista de todos nas escrituras. O fato de você estar dizendo: "Olhe para o paralelo". Este foi um capítulo trabalhado. Ele simplesmente não se sentou e começou a escrever, mas talvez tenha pensado sobre isso, delineou-o. "Como posso fazer isto elegante e belo, e simétrico?" Eles gastaram tempo com estas coisas, e eu gosto de ver coisas como estas.
- Dr. Gaye Strathearn: 20:29 Sim. Sempre digo isso aos meus alunos quando eles estão escrevendo papéis para mim: "Posso dizer se o papel foi escrito na manhã em que era devido, mas leve algum tempo para pensar no que você está dizendo e como você vai dizer". E Luke certamente faz isso. Ele é um mestre nisso.
- John Bytheway: 20:44 Sim. E isto é um longo, são 80 versos, então quando eu olho pela primeira vez para o plano de aula, apenas um capítulo... Bem, é um capítulo bastante longo.
- Dr. Gaye Strathearn: 20:53 Sim.
- John Bytheway: 20:54 Algumas coisas importantes que acontecem aqui.
- Hank Smith: 20:56 Assim ligando Jesus e João antes do batismo, eu também nunca tinha pensado nisso, Gaye, reunindo-os muito antes de eles se encontrarem no Jordão.
- Dr. Gaye Strathearn: 21:04 Sim. Isso nos faz pensar sobre isso. E eu acho que há muito a dizer aqui sobre Zacarias e esta experiência aqui, culturalmente no que está acontecendo. Estes eventos são colocados na história por Lucas dizendo: "Nos dias de Herodes, o rei da

Judéia, temos Zacarias, um sacerdote do Curso de Ábia". Se você entende as coisas da Bíblia hebraica, isso é significativo, porque em Crônicas, quando descrevem o sacerdócio, falam de como existem 24 cursos de sacerdotes, e que Abia foi um desses. E assim cada um desses cursos, duas semanas no ano, eles vinham e trabalhavam no templo. Além das grandes festas, estes são os que faziam os sacrifícios diários e o funcionamento do templo.

21:55 Zacharias aqui faz parte desta experiência diária do que os sacerdotes estavam fazendo no templo. Ele provavelmente está no lugar santo, e está acendendo o altar de incenso para o dia, e esse incenso diante do véu que nos separa do Santo dos Santos é para representar as orações de Israel ascendendo ao céu. Acho que o que aconteceu, embora não esteja no texto, ele está fazendo isso para representar todo Israel e suas orações a Deus. Mas eu acho que talvez ele tivesse sua própria oração acontecendo aqui, dado o que acontece a seguir. E sua oração, eu acho, era rezar a Deus, mesmo assim, para que ele e sua esposa pudessem ter um filho.

22:39 Verso seis, eu acho que é realmente importante. "Zacarias e Elisabeth eram ambos justos diante de Deus, andando em todos os mandamentos e ordenanças do Senhor sem culpa". Isso será uma coisa importante em ambas as histórias, na verdade. Mas eu acho que uma das coisas que está dizendo aqui é que o fato de Zacarias e Elisabeth serem sem filhos não significava que eles estavam de alguma forma pecando.

Hank Smith: 23:09 Talvez Lucas esteja deixando isso claro para nós, que este julgamento não foi resultado de algum tipo de pecado. Vemos que no Evangelho de João, "Quem pecou, este homem ou seus pais, que ele nasceu cego?"

John Bytheway: 23:21 Eles estavam sempre à procura de uma lei de retribuição do tipo de coisa, e ainda bem que você mencionou isso, Hank, que não, às vezes os julgamentos acontecem com pessoas boas. Aqui está Luke dizendo que ambos eram justos.

Dr. Gaye Strathearn: 23:33 A lição que retiro disto é que Deus nos promete grandes coisas, mas Ele nem sempre promete que elas vão acontecer imediatamente. E às vezes, as pessoas podem ter desejos realmente, realmente justos, mas as bênçãos desses desejos justos nem sempre são cumpridas imediatamente. E aqui temos duas pessoas muito, muito justas, que esperaram quantos anos? São 10, ou são 20, ou são 30? Não sei a resposta a isso, mas eles estão envelhecidos provavelmente numa época em

que a maioria das pessoas teria desistido da oportunidade. No horário de Deus, as bênçãos vêm.

24:16 Acho que às vezes é difícil esperar, e pensar: "Por que Deus abençoa as outras pessoas e não a mim"? Minha bênção patriarcal disse isto, mas ainda não aconteceu. Então, por que Deus espera tanto tempo às vezes? Por que Ele nos força a esperar? Por que é tão importante esperar ao Senhor? E não sei, não posso falar por Zacarias e Elisabeth, mas me pergunto se há coisas que aprendemos na espera. Às vezes, a espera nos obriga a nos ajoelhar de maneiras que não fizemos antes. Com uma oração que não é uma oração de rocha, mas que vem do fundo de nossa alma. E eu acredito que Deus nos envia anjos. Pode não ser tudo Gabriel, mas ele envia momentos para nós onde temos experiências que sabemos que Deus nos conhece.

Hank Smith: 25:14 Sim, sua oração é ouvida. Que visão fantástica, Gaye, e interessante que Luke começa com um casal estéril. Aqui está esta grande, boa notícia, este belo evangelho, e começa com uma grande provação.

Dr. Gaye Strathearn: 25:27 Sim. Bem, isso mostra que Deus está no controle. Ele é o responsável pelo que está acontecendo. Mesmo que Zacarias possa ter pensado de outra forma, ou Elisabeth.

John Bytheway: 25:37 Penso que às vezes pensamos, e talvez possamos falar um pouco sobre este passado, que os judeus em condição apóstata e, no entanto, aqui está Zacarias, no templo, e ele é chamado de muito justo aqui, e o templo é um lugar justo, e Jesus queria protegê-lo também naquela época.

Dr. Gaye Strathearn: 25:54 Sim. Eu acho que para o evangelho de Lucas em particular, o templo é importante. Às vezes eu acho que somos realmente rápidos para julgar os judeus. "Bem, eles estão vivendo a Lei de Moisés, mas ei, nós estamos vivendo a lei superior, por isso somos mais importantes". Eu acho que a Lei de Moisés foi uma coisa muito, muito positiva. Não tenho nenhum sentimento negativo a respeito disso. Isto é Deus levando as pessoas aonde elas estão e ajudando-as a aprender sobre ele. Paulo fala da Lei de Moisés como um mestre escolar, para nos levar a Cristo, e isso significa alguém que leva as pessoas que ainda não têm idade, e ajuda a guiá-las e dirigi-las até que elas possam se levantar e defender-se, espiritualmente falando. E eu não sei a seu respeito, mas acho que ainda não tenho idade, espiritualmente falando, tenho muito a aprender. Aprendi algumas coisas, mas quanto mais aprendo, mais percebo o quanto não sei sobre as coisas da eternidade.

- 26:55 E assim a Lei de Moisés foi feita para ajudar as pessoas a progredir, e devemos ser gratos por isso. Assim, as pessoas estavam tentando fazer o melhor que podiam com o que tinham. E espero que Deus cuide delas, porque espero que Ele pense em mim e trabalhe comigo e minhas imperfeições também, para que eu possa me tornar o que só Ele realmente vê e entende. E eu estou cometendo erros o tempo todo apenas tentando fazer melhor, mas eu caio regularmente. E é disso que se trata esta mensagem, nos levando em nossas imperfeições e nos ajudando a crescer. E isso é tão verdadeiro no judaísmo quanto no cristianismo.
- John Bytheway: 27:32 E sinto que, com o templo ali, mesmo que não sejam totalmente justos ou totalmente perversos, foi uma honra para Zacarias estar no templo. O Senhor reconheceu o templo como um lugar sagrado. Jesus o fez quando veio, ele limpou o templo. Havia diferentes níveis de retidão, eu acho, mas Zacarias foi honrado e este foi o sacerdócio. E se dizemos que eles são totalmente apóstatas, isso provavelmente está errado. Se dizemos que eles são totalmente justos, isso provavelmente está errado. Mas o templo era um lugar importante para eles. Estou dizendo que está tudo bem?
- Dr. Gaye Strathearn: 28:05 Sim, eles são como nós. Nós estamos em algum lugar no meio. Tentando seguir em frente.
- Hank Smith: 28:11 Gaye, então ele começa a trabalhar no templo apenas duas semanas do ano?
- Dr. Gaye Strathearn: 28:15 Sim. E pode ter sido uma vez na vida. Já ouvi algumas pessoas dizerem que pode até ter sido uma vez na vida, porque há tantos descendentes agora, de Levi.
- John Bytheway: 28:26 E eu ouvi as pessoas dizerem que foi uma tarefa para a qual eles tiraram à sorte, e é muito sutil, mas talvez seja isso que o versículo nove significa, de acordo com o costume do escritório do padre, seu lote, bem, desta vez ele o conseguiu. Talvez estivesse esperando há muito tempo para conseguir esta tarefa, estava entusiasmado para conseguir-la. Será que isso é possível?
- Dr. Gaye Strathearn: 28:45 Oh, eu acho que sim. O sorteio de lotes foi realmente uma coisa muito comum. Começou a chamá-lo, quem vai ser o novo membro dos 12 em Atos 1? É por sorteio. Vemos isso no Alcorão, eles também fazem as coisas por sorteio. Portanto, esta é a maneira deles. Então está nas mãos de Deus. Ele decide qual deles é o escolhido.

- John Bytheway: 29:02 E assim talvez fosse, porque precisavam que Zacarias estivesse no templo para que o anjo pudesse aparecer para ele. Tudo isso era para ser, mas talvez, como você disse, Gaye, não o tempo que eles esperavam, talvez.
- Dr. Gaye Strathearn: 29:13 E nos lembra também que o templo é um lugar de revelação para Zacarias, e ele está trabalhando em nome de todo Israel. Mas o fato de que ele tem suas próprias orações pessoais e desejos e desejos de Deus, e que Deus vai responder às orações da comunidade. Ele vai, mas ele também vai pensar no indivíduo. E Zacarias aqui é uma parte realmente importante da parte individual das experiências revelatórias no templo.
- Hank Smith: 29:44 Mais ou menos na metade do manual, ele diz: "Se você se vê tendo que esperar por uma bênção, ou se parece que Deus não está ouvindo suas orações, a história de Elisabeth e Zacharias pode ser um lembrete de que Ele não se esqueceu de você". Como prometeu o Élder Jeffrey R. Holland: "Enquanto trabalhamos e esperamos juntos pelas respostas a algumas de nossas orações, eu lhe ofereço minha promessa apostólica de que elas serão ouvidas e serão respondidas. Embora talvez não no momento ou da maneira que queríamos, mas elas são sempre respondidas no momento e da maneira que um pai onisciente e eternamente compassivo lhes responderia".
- 30:16 Agora eu faço estas perguntas, como Zacarias e Elisabeth permaneceram fiéis? Olhe para eles, eles estão no templo. Você se vê esperando por uma bênção? O que você sente que o Senhor espera de você enquanto você espera? E você disse que eles poderiam ter desistido até este ponto. Parece que ele ainda está orando por isso, porque o anjo diz: "A tua oração é ouvida". Eles ainda estão esperando a bênção deles.
- Dr. Gaye Strathearn: 30:37 E vamos ter o mesmo no capítulo dois com Simeon e Anna. Eles também estão esperando há muito tempo.
- John Bytheway: 30:43 Esse é um velho ditado: "Deus raramente chega a tempo, mas nunca se atrasa"? Significa que Ele não é o que você pensa que é pontual, mas Ele não está atrasado. Ele sabe exatamente quando é a melhor hora para chegar, como disse Elder Holland.
- Hank Smith: 30:57 Para onde devemos ir em seguida, Gaye? O que você quer fazer a seguir?
- Dr. Gaye Strathearn: 31:01 Acho que são 14 e 15. Gabriel vai contar um pouco sobre John a Zacharias. 15: "Ele será grande aos olhos do Senhor, e não beberá vinho nem bebida forte". Ele será cheio do Espírito

Santo, mesmo desde o ventre de sua mãe". Esta linguagem indica que, como Sansão e Samuel, João pode ter sido um nazireu, como parte de um voto nazireu sobre o qual lemos em números. Mas a outra coisa que quero que vejamos aqui: "Ele será cheio do Espírito Santo". Se estamos falando de temas que correm por todo o evangelho e atos, este é um tema enorme. A importância do Espírito Santo e que grandes coisas acontecem por causa do Espírito Santo e por estar cheio do Espírito Santo. E eu acho que é também um toque suave e uma lembrança do que vai acontecer quando João estiver no ventre de Elisabeth quando Maria também vier. Vamos falar um pouco sobre isso.

- Hank Smith: 32:01 E apenas como lembrete, um voto nazista, foi esta uma forma de se separar por um período de tempo, para se consagrar a Deus? Estou pensando na coisa certa?
- John Bytheway: 32:11 Acho que a mãe de Samuel fez isso antes mesmo de ele nascer. Isso é...
- Dr. Gaye Strathearn: 32:15 Sim. Então, aprendemos sobre isso no capítulo Seis de Números. E esta é uma maneira que o não-sacerdote israelita poderia se tornar santo. E normalmente é por um período de tempo definido. Não é uma coisa vitalícia, mas quatro, pode ser por seis meses, pode ser por um período maior de tempo. Assim, o versículo três fala sobre o voto de um nazireu: "Ele se separará do vinho e da bebida forte". Nenhuma lâmina de barbear virá sobre sua cabeça, e ele será santo, e ele...". Não toque em cadáveres, etc., etc... Assim você se separa do mundo por um tempo em que você pode se concentrar no relacionamento com Deus e tentar se tornar santo como Ele é. Sagrado. Paul também parece ter tido parte de um voto nazista mais tarde em Atos.
- Hank Smith: 33:07 Incrível. E diz, quer dizer, isto é quase como uma bênção patriarcal: "Muitos dos filhos de Israel se voltarão para o Senhor seu Deus". Ele está fazendo um povo preparado para o Senhor, como diz no versículo 17.
- Dr. Gaye Strathearn: 33:21 Sim, eu gosto de 15, 16, 17. Isto não é único para mim, eu o recebi de outra pessoa, embora eu não saiba quem, mas quando a igreja falou sobre os três propósitos da igreja, aperfeiçoar os santos, o trabalho missionário e redimir os mortos. Sei que expandimos isso, mas 15, 16, 17 talvez possamos ser entendidos dessa forma. Assim aperfeiçoando o... João sendo cheio do Espírito Santo, "muitos dos filhos de Israel se voltarão para o Senhor", obra missionária, e, "Ele irá diante deles no espírito e no poder de Elias para transformar os

corações dos filhos", etc., etc., poderia ser visto também como obra do templo.

- John Bytheway: 34:00 Eu adoro coisas assim. Algumas das palavras finais de Moroni, ele apenas atinge boom, boom, boom, a tripla missão, como o Presidente Kimball costumava chamar quando dizia: "Fortalece tuas estacas e amplia o lugar de tua tenda". Ele usa a linguagem de Isaías para isso, e hoje, como você disse, Gaye, o Presidente Monson acrescentou para cuidar dos pobres e necessitados. Tem sido muito bem articulado em nosso último manual, O Trabalho de Salvação, "Viver, cuidar, convidar, unir". Viver o evangelho de Jesus Cristo, cuidar dos necessitados, convidar a todos a virem a Cristo, o componente da obra missionária, e unir as famílias para a eternidade. E é divertido ver isso. Estou tão feliz que você tenha apontado que, para ver que esta é a obra de salvação, não mudou muito.
- Dr. Gaye Strathearn: 34:46 Ok. Então podemos saltar para a história de Mary agora? Esta é a parte que realmente me excita, então talvez você tenha que me tirar um pouco da prateleira ali. Enquanto penso na história de Mary, e enquanto trabalho e ensino aos meus alunos, há um par de coisas que quero que eles pensem nesta história. A primeira, espero, é sempre que lemos as escrituras, mas particularmente nesta, tente colocar-se no lugar da pessoa sobre a qual você está lendo. Não estude as escrituras de longe. Não esteja na tribuna principal, olhando o que está acontecendo no campo. Desça ao campo e faça parte desta experiência. Por isso, peço aos alunos, enquanto estamos lendo isto, que se coloquem no lugar e na posição de Maria, tentando imaginar como isto poderia ter sido para Maria.
- 35:41 E eu digo: "Isto é algo que eu quero que tanto homens quanto mulheres façam na classe". Isto não é apenas algo em que as mulheres deveriam estar pensando". Porque esta história está delineando a experiência de Maria, mas acho que também nos dá algumas pistas muito, muito interessantes sobre o que significa ser discípulo de Jesus Cristo. Eu diria que Maria é a primeira discípula de Jesus na mortalidade. Vamos começar no versículo 26. Então isto é depois que Isabel concebeu, e depois no versículo 26 diz: "E no sexto mês da gravidez de Isabel, o anjo Gabriel foi enviado de Deus para uma cidade da Galiléia chamada Nazaré". Agora, eu sempre faço uma pausa lá.
- 36:29 Assim, mencionamos Gabriel, que é o anjo que também apareceu a Zacarias. Mas estas são as perguntas que eu faço: "Por que Gabriel?". Joseph Smith teria dito que Gabriel é outro nome para Noé. E se isso é verdade, e eu acredito que seja, por que não dizer apenas "E Noé veio"? Por que Gabriel? E então eu

quero saber algo sobre o nome Gabriel. E, em hebraico, Gabriel significa um poderoso homem de Deus. Eu gosto disso. Porque me sugere que Deus não envia qualquer um para Zacarias e para Elisabeth, ele envia um homem poderoso para eles. Isto me sugere o quanto a história e a mensagem são importantes para Deus. Portanto, vejo Gabriel como um título, tanto quanto um nome pessoal, e ele é enviado de Deus para uma cidade da Galiléia chamada Nazaré.

- 37:28 Bem, aqui está o segundo lugar onde eu paro e digo: "Bem, onde está Nazaré? O que isso significa? Por que tudo isso está acontecendo em Nazaré? O que sabemos sobre Nazaré no primeiro século?" Está na Galileia, no Novo Testamento. Às vezes, era um lugar de nada, em muitos aspectos é pequeno. Uma pequena aldeia. Na verdade, se você for a Nazaré hoje, os estudiosos escavaram até a aldeia do primeiro século. Provavelmente não estamos falando de uma cidade, mas de um vilarejo. E podemos ver casas e ruas que remontam ao primeiro século. E eu não sei quanto a vocês, mas isso me deixa muito animado. A idéia de, estes são os lugares com os quais Jesus andava, que quando criança, ele está dirigindo as ruas e todas aquelas coisas das quais não ouvimos falar muito nas Escrituras.
- 38:16 Por que esta história está ocorrendo em Nazaré? É um lugar em nenhum lugar. Não tem importância. Por que isto não está acontecendo em Jerusalém, onde está o templo, onde está o sacerdócio e os sacerdotes? Por que está acontecendo em Nazaré? Por que nesta pequena aldeia está acontecendo? Mas ele vem a Nazaré, a uma virgem, esposada, a um homem cujo nome era José, da casa de Davi, e o nome da Virgem era Maria. Ela provavelmente nunca foi chamada Maria, seu nome provavelmente era Miriam. Esse seria o nome hebraico. Maria é a primeira grega dela. José é da casa de Davi. O nome da Virgem é Maria. Gostaria que você imaginasse o que poderia estar acontecendo na mente de Maria aqui.
- 39:03 Ela provavelmente é muito jovem. As mulheres se casaram muito mais jovens do que hoje. As pessoas poderiam se tornar noivas com 11 ou 12 anos. Isso é o que nos aguardava em nossos dias, mas era normal para elas em seus dias. Para que possamos antecipar que ela é muito jovem aqui. Então, como esta jovem estaria passando, de repente, não sei o que ela estava fazendo, mas este mensageiro divino, Gabriel, vem até ela e diz, versículo 28: "Salve, você é altamente favorecido". O Senhor está contigo, e bendita és tu entre as mulheres". Agora, a tradução de Joseph Smith tem uma leitura diferente deste versículo. Não o encontramos nas notas de rodapé e não está no verso do livro, onde temos as versões mais longas, mas

mesmo assim está lá. Portanto, é assim que ele se lê. E veja se você pode acompanhar o Rei James, qual é a diferença? O que você vê aqui? Então Gabriel diz no JST: "Salve, virgem que és altamente favorecida pelo Senhor, o Senhor é contigo, pois foste escolhida e abençoada entre as mulheres". Você percebe alguma diferença?

- Hank Smith: 40:18 A palavra escolhida definitivamente não está na conta de Luke.
- Dr. Gaye Strathearn: 40:22 E então minha pergunta é: o que isso significa? Por que Maria é escolhida? Ela não é da aristocracia do templo, de quem você poderia esperar que isto viesse. Ela não está em Jerusalém, ela está neste lugar de bastião retrógrado. Por que ele escolheria Maria? E honestamente, se ela é tão jovem, não sei quanto de sua experiência de vida seria, que Deus está dizendo: "Oh, você deveria ser escolhida". Então, para um santo dos últimos dias, isso deixa, esta é uma escolha pré-mortal, um tipo de coisa abençoada. Tenho algumas citações de Elder Bruce R. McConkie. Elas são antigas, mas eu as amo e por isso continuo voltando para elas.
- Hank Smith: 41:09 Nós não nos importamos com os velhos aqui no followHIM.
- Dr. Gaye Strathearn: 41:12 Sim, isto tem tido um grande impacto em mim. Então isto é o que diz Elder McConkie: "Podemos falar muito bem daquela que o Senhor abençoou acima de todas as mulheres? Havia apenas um Cristo, e há apenas uma Maria. Cada uma foi nobre e grande na preexistência, e cada uma foi predestinada para o ministério que realizou. Não podemos deixar de pensar que o pai escolheria o maior espírito feminino para ser a mãe de seu Filho, assim como ele escolheu o espírito masculino como ele para ser o Salvador". E então ele prossegue e diz: "Deveríamos manter Maria com aquela estima adequada, que é a dela".
- 41:55 Adoro essa afirmação porque penso, quando pensamos em Maria? Em dezembro? Mas com que frequência pensamos nela, no que ela está fazendo e no que aprendemos com ela? Acho que perdemos porque não gastamos tempo para pensar realmente nesta jovem mulher e no que ela nos ensina. E mais uma vez, vou fazer a pergunta sobre discipulado. O que eu posso aprender sobre discipulado e meu discipulado pessoal pensando em Maria e em suas experiências?
- Hank Smith: 42:28 E sua resposta.
- Dr. Gaye Strathearn: 42:30 Sim. Então se ela foi escolhida porque talvez estivesse entre os nobres e grandes que Abraão vê, mas ela não vai entender isso

neste momento, pelo menos. Versículo 29: "E quando Maria viu Gabriel, ela ficou perturbada com seu ditado". E eu me perguntei com o que ela se preocupava. Ela está perturbada por um anjo estar falando com ela? "Com quem você está falando? Com quem, comigo? Por que eu?" Ou ela está com medo ... Os antigos acreditavam que você entrava na presença de um ser divino que seria aniquilado por causa de sua glória. E entrar na presença de um ser divino era uma proposta perigosa para os antigos, como eles a entendiam. E assim ela está perturbada com o ditado e lança sua mente, o que significa que ela está considerando em sua cabeça, seu raciocínio, que forma de saudação isso deveria ser. "Por que ele está falando comigo? Por que ele está dizendo que eu sou abençoada entre as mulheres? Por que sou escolhida entre todas as mulheres de Israel?"

43:34 E então o anjo lhe diz: "Não temas, Maria, pois encontraste graça em Deus". E então eu me pergunto novamente, como eu reagiria nesta situação? Eu adoraria, na verdade, ter um ser divino vindo dizer que encontrei favor com Deus, mesmo em minhas imperfeições. Este é um momento muito, muito pungente. Isto não é algo para ser lido rapidamente. "E eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um filho". Bem, mais uma vez, o que você acha que Maria está pensando aqui? Isto é estranho para ela? Ela está noiva. Eu poderia imaginá-la dizendo: "Sim, tudo bem, estou prestes a me casar". É claro que é isso que acontece quando você se casa. Eu vou ter um filho". Mas então: "Você chamará o nome dele de Jesus". Isto eu acho que é provavelmente uma das primeiras coisas que ela diz: "Uau, acho que algo mais está acontecendo".

44:33 Jesus em hebraico significa salvação. Então o nome de João foi um presente, Yohanan, presente. Mas não a salvação. Então eu acho que talvez lhe tenha dado uma pista. "E ele será grande, e será chamado filho do mais alto, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai, Davi". Agora, Maria teria compreendido isto: "O trono de seu pai Davi", é uma linguagem que diz: "Seu filho será o Messias". Ele não será um garoto qualquer que virá". Algo realmente importante está acontecendo aqui. E ele continua: "E ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre, e de seu reino, não haverá fim". Essa também é a linguagem do Messias. Assim, mesmo que Gabriel não saia e diga que seu filho será o Messias, ele dá toda a linguagem que até uma jovem judia teria entendido.

45:37 Então, novamente, eu penso: "Como ela está se sentindo sobre isso? O que isso está fazendo com ela? O que está passando pela cabeça dela aqui? E assim não é um choque para mim:

"Então disse Maria ao anjo: "Como será isto? Vendo que eu não conheci um homem?" Eu ainda não sou casado. Como isso vai acontecer? Então aqui está o meu primeiro princípio de discipulado. Discípulos de Jesus Cristo fazem perguntas. Não há problema em fazer perguntas. As perguntas convidam à revelação. As perguntas nos ajudam a aprender mais do que sabemos agora. E assim, sua pergunta: "Como será isso?". Eu acho que é uma pergunta realmente bastante razoável, dadas as circunstâncias e todas as coisas que ela ouviu. Mas ela faz suas perguntas, e é uma coisa boa fazer isso. E Gabriel reconhece a importância das perguntas: "E o anjo respondeu e lhe disse: "O Espírito Santo virá sobre ti". E eu quero parar aqui.

46:39 Este é para mim o meu segundo princípio de discipulado. Deus pede a seus discípulos que façam coisas que nós nem sequer concebemos como é possível fazer. E a resposta: "Como é isto?". Quero dizer, não acho que Maria seja a única pessoa que perguntou isso. Já vimos Zacarias fazer isso, mas eu pergunto. Eu li minha bênção patriarcal e algumas das promessas ali e me sento ali pensando: "Como vai ser isto?" Minha bênção patriarcal diz: "Você terá, um sacerdote desejará levá-lo ao templo, você terá filhos, da, da, da, da, da, da", e eu pergunto: "Como será isso agora? Acabei de fazer 60 anos". A resposta aqui, penso eu, de Gabriel, é realmente, realmente importante. E é para todos os discípulos. "O Espírito Santo virá sobre ti". É assim que passamos por todas as provações e tribulações e dificuldades da vida, porque o Espírito Santo estará conosco.

47:38 Em minha ala, há alguns anos atrás, era uma ala jovem, havia acabado de ser formada. Um dos membros foi chamado para ser o pianista na primária. Ela estava tendo aulas, creio, há dois meses. E aqui ela está sendo chamada como a pianista. E posso imaginá-la dizendo quando o bispo estende essa chamada: "Como isso pode ser?". Mas do Presidente Monson, "A quem o Senhor chama, ele se qualifica". E fiquei tão impressionado com esta mulher que foi trabalhar: "Certo, não posso fazer isso, mas vou fazer de qualquer maneira, porque fui chamado". E ela foi trabalhar duro. Ela trabalhou duro para tentar desenvolver suas habilidades ao tocar piano. E o Senhor a ampliou de formas que ela não podia imaginar. Por quê? Porque o Espírito Santo vem e nos fortalece de formas tão importantes se lhe dermos a oportunidade, ao desejarmos ter a fé para subir e dizer: "Sim".

Hank Smith: 48:42 Eu adoro isso. Este é um grande princípio de discipulado. Faça perguntas e perceba que o Espírito Santo vai ser a resposta. Você disse que é assim que vamos passar por isso. É assim que ultrapassamos as dificuldades. Eu gosto muito disso. Obrigado, Gaye.

- Dr. Gaye Strathearn: 48:56 E então ele prossegue e diz: "E isto é específico para você, Maria". E o poder do mais elevado te ofuscará, portanto também aquela coisa santa que há de nascer de ti será chamada de Filho de Deus". Portanto, mais uma vez, ela está sendo reiterada. Inicialmente, Gabriel disse o filho do mais elevado, mas agora especificamente, ele não será apenas o Messias, e este é um dos lugares onde é um pouco diferente em termos de compreensão cristã do Messias. Mas ele será chamado o Filho de Deus. E aqui está o sinal. O sinal para Maria é que Elisabeth também concebeu um filho em sua velhice, e este é o sexto mês com ela, que foi chamado de estéril. Portanto, se alguém sabe o que você está passando, Deus não o deixou sozinho, mas há alguém a quem Deus tocou de uma maneira milagrosa, que talvez possa ajudá-lo com isto.
- Hank Smith: 49:50 Você quase vê o olhar no rosto de Mary como: "Uau". E a resposta de Gabriel é: "Pois com Deus, nada será impossível".
- Dr. Gaye Strathearn: 50:00 Esse é o meu próximo princípio de discipulado. Não importa, se somos discípulos de Jesus Cristo que faz perguntas mas tem fé para seguir em frente, nada, nada é impossível para Deus. E acreditar que isso é, creio, uma parte realmente importante do "É isso que os discípulos fazem". Porque Deus pode fazer o impossível. Porque Ele não é como nós. E tendo todas essas experiências, então, obtemos um dos meus versículos mais favoritos em toda a Escritura. "E Maria disse: "Eis a escrava do Senhor". Agora a palavra serva aqui é doulé.
- 50:40 Provavelmente, sua tradução básica é escrava. E nós não gostamos dessa palavra no domínio político em que vivemos hoje. Mas é isto que ela está dizendo aqui: "Estou disposta a ser uma escrava de Deus". Não porque Ele esteja me forçando a isso", eu acho. Mas aqui está ela dizendo voluntariamente: "Eu te escolho". Eu escolho para dizer sim". Ainda que eu possa imaginar que Maria não conseguia ver o fim desde o início aqui. Eu não acho que ela, imagino, tenha compreendido completamente as implicações do que está acontecendo aqui e como isso afetaria sua vida. Mas mesmo sem saber, ela disse: "Aqui estou eu". Seja para mim de acordo com sua palavra".
- John Bytheway: 51:26 Fico feliz que você fale sobre isso. Gosto que minhas jovens irmãs adultas em minhas aulas ouçam Maria dar seu consentimento. Quase parece que ela poderia ter dito: "Não se preocupe", mas ela estava dizendo: "Sim, eu farei isso". Farei o que fui escolhida para fazer". E por isso aprecio esse verso e também tenho isso marcado, que ela é: "Certo, obrigada por me explicar isso. Eu estou disposto".

- Dr. Gaye Strathearn: 51:52 Sim. E então diz: "O anjo se afastou dela". Agora, acho que isso também é uma coisa muito interessante, porque você tem esta tremenda experiência, e então o anjo parte. E então, o que isso significa? Significa que ela é deixada a si mesma. Como você responde a algo como isto?
- John Bytheway: 52:12 O que eu faço agora?
- Dr. Gaye Strathearn: 52:14 Sim. E como eu vou para casa e conto isso para a mamãe e o papai? Lembre-se, já falamos de Nazaré como uma pequena comunidade. O que todos vão pensar, quando ela começar a mostrar? Como eles vão responder a ela? Ela vai ser ostracizada ou vai ser abraçada? Alguns dos custos de ser discípula de Jesus Cristo. E pensamos nisso com frequência, porque acabamos de ler aqui a história em termos do custo que Maria pagou para dizer sim a este chamado do Senhor? Mas Deus não a deixou sozinha. Ele já a indicou para Elisabeth. E assim o verso seguinte é que ela se levantou e entrou com pressa na região montanhosa, na cidade da Judéia. Isto fica a cerca de 160 km de distância. E ela entrou na casa de Zacarias e saudou Elisabeth.
- 53:09 E aconteceu que quando Elisabeth ouviu a situação de Maria, a menina saltou em seu ventre em cumprimento do que Gabriel havia dito a Zacarias, e Elisabeth também estava cheia do Espírito Santo. Não é apenas João, mas é também Elisabeth, porque ela é uma pessoa justa. E assim, se estamos pensando aqui no discipulado, e agora vamos colocar isso no contexto do evangelho de Lucas. O evangelho de Lucas está dizendo que este evangelho é para todos. E assim, vejam o que temos aqui. Quem são os primeiros discípulos de Jesus? Temos uma Maria muito jovem, e temos uma Isabel muito velha. E temos até mesmo alguém que ainda não nasceu, João Batista. Então agora temos homens e mulheres envolvidos nesta experiência de discípulos para testemunhar quem Jesus é, mesmo antes de ele nascer.
- 54:03 Para mim, isto estabelece, novamente, o evangelho de Lucas, como este evangelho é para todas as idades em todo o espectro, e para as pessoas que vivem em pequenas cidades ou em áreas selvagens, fora da periferia. Esta mensagem do evangelho é para eles. E, de fato, ela começa com eles. E embora possamos razoavelmente assumir por que Maria, quem na Terra saberia que Maria, quem escolheria Maria de Nazaré? Mas a mensagem é que Deus conhecia Maria, e Deus sabia quem ela era, e Deus tinha um chamado para ela que ninguém em sua aldeia, eu imagino, jamais teria pensado que estava acontecendo. Mas Deus a conhecia e se aproximou dela e a

convidou para fazer parte de uma das maiores histórias da eternidade.

- Hank Smith: 55:00 E ele não a deixou sozinha. Adoro esta idéia de trazê-la para Elisabeth. Lembro-me do Presidente Benson dizer: "Deus levantará amigos para aqueles que entregarem suas vidas a ele". E este parece ser um daqueles momentos em que ele levanta alguém, porque ela é tão válida para ela e poderia ser uma mentora para ela.
- Dr. Gaye Strathearn: 55:16 Sim.
- John Bytheway: 55:16 Você não gostaria disso? Sendo tão jovem quanto você sugeriu, que bom ter alguém que foi um amigo mentor. Esse é um bom ponto.
- Dr. Gaye Strathearn: 55:26 Eu gosto de usar esta história como um exemplo do que a Sociedade de Socorro pode ser, deve ser. Mulheres de todas as idades que se reúnem em uma comunidade, que se fortalecem mutuamente em nossas jornadas pessoais que temos com o Senhor. A Sociedade de Socorro precisa de jovens, e precisa de pessoas que estejam um pouco mais adiante na linha da vida. Porque cada um de nós tem algo a dar para fortalecer os outros. E se pensarmos que "a Sociedade de Socorro não é para mim porque, bem, isso é só para pessoas idosas, é para onde minha mãe vai", ou algo assim, perdemos aqui uma oportunidade muito, muito importante de ter essa força e apoio e ajuda em coisas difíceis pelas quais passamos. E eu não sei o que são os quórums do sacerdócio. Imagino que existem coisas semelhantes também, mas trata-se de uma jovem mulher sendo fortalecida e guiada por uma mulher, uma mulher mais madura, que Deus preparou para que ela não estivesse sozinha durante este processo.
- John Bytheway: 56:35 Exatamente. Sim.
- 56:39 Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:00:01 Bem-vindo à parte dois com o Dr. Gaye Strathearn. Mateus capítulo um e Lucas capítulo um.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:00:07 A próxima coisa que eu gosto é dos versos 46 até o versículo 55. Isto tem um termo técnico, é conhecido como o Magnificat. O Magnificat é apenas o latim para meios de ampliar, e é dado esse nome porque nestes versos, temos a resposta de Maria a esta grande experiência em sua vida. Como Mary se sentiu a respeito disso? Então, venha comigo enquanto passamos por isso. E Maria diz: "Minha alma engrandece o Senhor". Meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador, pois ele considerou o baixo estado de sua serva". Em outras palavras, ele me escolheu. Eu sou uma pessoa de lugar nenhum, de lugar nenhum. Por que Ele me escolhe? Mas porque ele tem, eis que daqui em diante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, pois aquele que é poderoso me fez grandes coisas, e santo é seu nome. E sua misericórdia está sobre aqueles que o temem de geração em geração.
- 00:01:21 Agora tanto em hebraico quanto em grego, a palavra medo não é como um medo de Halloween, mas é o medo de entrar na presença de Deus, porque entendemos e reverenciamos que Ele é algo muito mais do que nós. E a outra coisa que me agrada aqui é Maria reconhecendo a misericórdia de Deus. Eu não sei sobre você, mas ouvi dizer algumas vezes ou mais que o Deus do Antigo Testamento é um Deus de justiça. O Deus do Novo Testamento é um Deus de misericórdia. E eu não gosto disso, porque se você ler atentamente o Antigo Testamento, o que as pessoas de lá pensaram dele? Repetidamente, eles estão falando de sua misericórdia. E Maria, tão jovem quanto ela, está reconhecendo que Deus é um Deus de misericórdia. Ele mostrou força com seu braço. Ele espalhou o orgulho e a imaginação de seus corações. Ele derrubou os poderosos de suas cadeiras, talvez aqueles que pensavam que o Messias viria através de sua linhagem ou através de sua família, e os exaltou de baixo grau. A mim.
- 00:02:28 Ele encheu os famintos de coisas boas e os ricos mandou embora vazios. Ele ajudou seu servo Israel na lembrança de sua

misericórdia, pois falou de nossos pais Abraão e de sua descendência para sempre. Para mim, estou vendo aqui Maria, mesmo tão jovem quanto ela pode ter sido, ela tem um sentido do pacto Abraâmico e o que isso significa. E ela é a percepção de que o que está acontecendo aqui é, e ela vai fazer parte do cumprimento do pacto Abraâmico. Mas olhe para estes contrastes entre os fortes, os ricos e as pessoas de baixa propriedade. Isto estabelece, como mencionei antes, o Evangelho de Lucas onde Deus vai escolher os pobres, as mulheres, as pessoas de baixa propriedade para desempenhar um papel no desenvolvimento do Reino de Deus. Sua mensagem é para todas as pessoas, e nesta história de Maria, vemos tudo isso acontecendo de maneira realmente bela e poderosa, creio eu.

- John Bytheway: 00:03:32 Uma vez eu coloquei o Magnificat de Maria ao lado do Salmo de Néfi no segundo Néfi quatro e fiquei surpreso como eles eram semelhantes. Ambos dizem ser altamente favorecidos, Maria em estado de exaltação e Néfi em estado de "Ó miserável homem que sou", mas ambos foram para Deus naquelas circunstâncias, o que eu amava. E quando eu circulei o pronome que Maria não está dizendo: "Eu, eu, eu, eu, eu". Ela está dizendo: "Ele fez isto, ele fez isto, ele fez isto, ele fez isto". E Néfi faz a mesma coisa. "Ele me preservou sobre as águas das profundezas". Ele fez isto, ele fez isto, ele fez isto". E eu pensei: "Não é interessante ver para onde eles foram em tempos de grande alegria e em tempos de miséria como Néfi, ambos foram para Deus e encontraram força lá?"
- Dr. Gaye Strathearn: 00:04:27 Adoro isso porque esta manhã, enquanto pensava nisto, acho que nunca tinha saltado para mim antes, continua então e fala sobre o nascimento de João Batista e depois recebemos Zacarias, também dá este Benedito, este louvor a Deus em sua experiência. E ele também está fazendo coisas como enfatizar a misericórdia de Deus e o pacto e Abraão, e vendo o que está acontecendo não apenas com Jesus, mas com João, como também temos este cumprimento do pacto Abraâmico. Então, enquanto penso nisto e penso: "Muito bem, o que vou aprender de Maria sobre o que significa ser discípulo de Jesus Cristo"? Penso que a última coisa, esse princípio de discipulado em que penso aqui, é como louvar a Deus por todas as grandes coisas que Ele fez em minha vida? Existem maneiras de eu cantar seus louvores dos telhados para todos os que podem ouvir?
- 00:05:31 E eu pensei sobre isso e pensei: "Certo, então talvez eu deva sentar e escrever ou declarar publicamente a qualquer pessoa dentro do som da minha voz que Deus é bom". Que Ele me conhece mesmo que eu não seja ninguém, que Ele tem um

plano para mim. E se eu puder ter fé nele e em sua onipotência, e que ele vê as coisas de maneiras eternas que eu não consigo entender, estou disposto a subir ao prato e ser como Maria e dizer a ele: 'Aqui estou eu, Senhor'. Se você precisar de alguém para ajudar de alguma forma neste reino de Deus, me escolha". Estou me preparando para poder fazer isso?". Mas declarando a todos que eu traço minha linha no estande, aqui estou eu. Sou um discípulo de Jesus Cristo. Eu o escolho mesmo não conhecendo todas as respostas.

00:06:46 Eu tenho muitas perguntas, mas é que, ao intensificar e dizer: "Eu estou disposto a fazer parte deste reino". Quero fazer parte deste reino, e usar-me de qualquer maneira que eu possa fazer, mesmo de maneiras minúsculas para ajudar o reino a mover-se ao longo do reino de Deus aqui na Terra". Posso fazer um trabalho melhor para encontrar maneiras de louvar a Deus por todas as bênçãos que surgiram em minha vida".

Hank Smith: 00:07:15 Isso é lindo, Gaye, e Mary não é tímida sobre isso, não é? Ela está disposta a dizer a Elisabeth tudo o que ela sente em seu coração. Adoro que o Senhor os tenha reunido e como Elisabeth está validando isso. "De onde me vem isto que a mãe de meu Senhor deve vir a mim", e então Maria não se detém no que ela sente. Acho que isso é lindo. E então, você mencionou Zacarias. Estou percebendo novamente este tema do Espírito Santo.

Dr. Gaye Strathearn: 00:07:40 É realmente importante em Luke.

Hank Smith: 00:07:42 Lá está no versículo 15, novamente no versículo 35, versículo 41, versículo 67. Cada personagem do capítulo um de Lucas é preenchido com o Espírito Santo em algum momento.

Dr. Gaye Strathearn: 00:07:52 E a idéia de misericórdia também chega. Ela se repete até mesmo em John's Benedictine.

Hank Smith: 00:07:58 Estou tentando fazer o que você nos pediu e dizer: "Certo, por que Lucas está começando desta maneira? E talvez algo para o qual Luke esteja nos preparando é que esta não será a história que você pensa que vai ser. O Senhor não vai usar os personagens que você acha que ele vai usar. Ele vai usar pessoas que vão surpreendê-lo, porque até agora, todos os que foram usados são uma surpresa. Este casal mais velho, esta jovem garota. Talvez o capítulo um de Luke nos prepare para o resto de Luke, que está atento às surpresas.

- Dr. Gaye Strathearn: 00:08:27 Porque Deus o conhece, e Ele o encontrará onde quer que você esteja e qualquer que seja sua situação. Estou pronto para me levantar e dizer: "Sim?".
- Hank Smith: 00:08:35 Sempre adorei esta bênção de Zacarias a John. Ele teve nove meses sem falar para pensar sobre isso, por isso é melhor que seja bom. E é, especialmente quando ele mesmo fala com John. Este é o versículo 76. "A tua criança será chamada o profeta do Altíssimo". Ide perante a face do Senhor para preparar seus caminhos". E ele diz: "Pela terna misericórdia de nosso Deus", este é o versículo 78: "O amanhecer nos visitou". Que bela bênção para o bebê, que ternura que Zacarias teve. Não sei exatamente por que ele ficou surpreso porque não acreditava, mas agora acredita.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:09:15 Sim. E às vezes acho que Deus vai nos responsabilizar, mas muitas vezes Ele faz isso de maneiras que nos permitem aprender e crescer no processo. Não sei se isso em particular aconteceu com Alma, o Jovem, e com outras pessoas, mas tenho me perguntado se não ser capaz de ouvir ou falar significa que seus outros sentidos estão elevados, e se isso permite que Alma, o Jovem, ou Zacarias o sentido espiritual, mesmo sendo justo, seja elevado a um novo nível. A outra coisa que eu acho realmente divertida é na minha mente, versículo 59, portanto este é o oitavo dia após o nascimento de João. A família se reúne toda, porque este é um ritual importante no judaísmo. Nós o vemos como uma bênção para o bebê, sim, mas isto é para que a criança seja circuncidada, e isto é quando ele vai receber seu nome.
- 00:10:18 Todos esperam que seja Zacarias depois de seu pai, mas uma das coisas que eu amo é que Doutrina e Convênios 84 sugere que há algo mais realmente bastante superno acontecendo durante este tempo que Lucas não menciona. No 84 versículo 28, diz, falando de João e como ele saltou no ventre, "Pois ele foi batizado ainda em sua infância e foi ordenado pelo anjo de Deus na época em que tinha oito dias de idade". Portanto, isto está acontecendo ao mesmo tempo em que sua circuncisão e seu nome lhe foi dado. Assim, aos oito dias, e ele é ordenado a este poder de derrubar o reino dos judeus para abrir o caminho para o Senhor diante da face de seu povo, e para prepará-lo para a vinda do Senhor em cuja mão é dado todo o poder. Esta foi uma experiência sagrada e supernamente importante tanto para João como para seus pais.
- John Bytheway: 00:11:27 Isto sempre traz à tona uma questão interessante de João Batista. Acho que li comentários que dizem: "Isso significa que ele é ordenado ao sacerdócio, ou foi mais ordenado em um

sentido mais geral a este precursor Elias chamando que ele vai ter? Seu pai lhe deu o sacerdócio, ou ele o recebeu do anjo, ou foi o ordenado mais de um tipo diferente de ordenação"? O que você acha?

Dr. Gaye Strathearn: 00:11:54

Acho que essa é uma pergunta muito boa. Acho que os santos dos últimos dias têm hoje uma interpretação mais especializada da palavra ordenação que era usada na antiguidade. Nós a anexamos muito com o sacerdócio e o recebimento do sacerdócio a um ofício do sacerdócio. Mas, nas escrituras, isso é usado de forma muito mais ampla. O Élder McConkie falando sobre 84, ele diz que não se trata de ser ordenado ao sacerdócio, mas sim do que se segue, deste poder em termos da experiência Elijah. Paul usa a palavra traduzida como ordenado, e a palavra em grego é literalmente o levantar das mãos. Portanto, entenderíamos isso como sustentar e não como ordenar, portanto, é um termo muito mais amplo do que o que usamos hoje.

John Bytheway: 00:12:44

Isso é útil, obrigado. Acho que o que é divertido para mim é pensar em John que foi preenchido com o Espírito Santo, mesmo do ventre de sua mãe no versículo 15. Parece que ele se joga no chão correndo, e parece que quando Jesus escolheu seus apóstolos, eles pensaram: "Espere, o que estamos fazendo?". E Pedro estava constantemente sendo instruído e corrigido, e todos eles eram, suponho eu. Não há um profeta maior do que João, porque ele sabia desde o início o que estava acontecendo. E eu tenho a sensação de que os apóstolos tinham uma curva de aprendizado mais lenta.

Dr. Gaye Strathearn: 00:13:17

E esta é apenas a minha leitura, acho que para Jesus, João era como se fosse sua Rocha de Gibraltar. Ele podia confiar em João, que João estaria lá, que João estaria apoiando, que João estaria enviando seus discípulos, porque ele recebe discípulos antes de Jesus e os envia para Jesus e coisas assim. E me parece que temos esta curva de aprendizado crescente para os outros discípulos, e não parece ser até depois da morte de João Batista que começamos a ver Pedro subir para o prato. Então temos a morte de João, e então você vê Pedro disposto a saltar do barco e caminhar em direção a Jesus. E então, vemos Pedro dando a sua Cesaréia de Filipe, "Tu és o Cristo". Assim, parece-me, pelo menos em algum nível, uma vez que João se foi, Jesus precisa que estes apóstolos dêem um passo à frente.

John Bytheway: 00:14:13

Bem, eu gosto disso.

Dr. Gaye Strathearn: 00:14:14

... Para ajudá-lo, para estar lá por ele.

- Hank Smith: 00:14:16 Que interessante que Elisabeth estava lá para ser a pedra para Maria e que João está lá para ser a pedra para Jesus. A relação continua.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:14:24 É maravilhoso.
- John Bytheway: 00:14:26 Há um Joseph e um Hyrum. Não sei se isso se aplica, mas é interessante os pares que ele os enviou.
- Hank Smith: 00:14:32 Não sei por que, mas nunca vi estas duas histórias paralelas antes em Luke, mas ele quer estes dois bebês conectados. Isso é simplesmente fantástico. Você pensaria que eu tinha visto isto depois de algumas décadas ensinando, que você não seria capaz de me mostrar algo novo, mas aqui estou eu. Eu estava me concentrando no casal em vez de nos bebês. Quando eu ensinava, eu sempre me concentrava em Elisabeth e Zacharias e Mary, e não me concentrava em que estes dois bebês fossem contados em histórias paralelas. Portanto, vou usar isso em minhas aulas daqui para a frente. Realmente grato.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:15:04 E veja como Luke termina a história de John no versículo 80. "E a criança crescia e se fortalecia em espírito". Então, onde vemos algo semelhante a isso? No final de...
- John Bytheway: 00:15:16 Luke dois.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:15:17 Capítulo dois com Jesus. Ele aumentou em palavras e estatura na fé com Deus e com os homens". A linguagem não é a mesma, mas a idéia é. Ele cresceu, ele se fortaleceu no espírito, e esteve nos desertos até o dia de sua aparição em Israel.
- John Bytheway: 00:15:31 Quando vejo essa palavra "encerado", e não sei o que o grego é para encerado, mas sempre me ajuda pensar quando você vai a Nauvoo ou a um local histórico, e eles mostram como mergulhariam um fio na cera e depois o deixariam secar, e depois o mergulhariam novamente e depois o deixariam secar. E foi este pequeno crescimento camada por camada, e isso sempre me ajuda quando penso em "eles se tornaram fortes", eles cresceram lentamente. Uma das coisas que eu acho que muitas vezes é um tópico é a compreensão deles sobre o que o Messias ia fazer. Era para entregar o Israel político, ou era para entregar a casa de Israel?
- 00:16:08 Bem, eu sempre amei o versículo 77, parte do Benedictus eu acho, "Para dar conhecimento de salvação ao seu povo...". Salvá-los dos romanos?" "Salvação ao seu povo pela remissão de seus pecados". Esse é o tipo de salvação que está por vir. E

eu acho interessante que a remissão dos pecados seja especificamente mencionada ali. Não a redenção de Israel no sentido dos romanos. Eu coloco à minha margem, não a conquista militar, mas a remissão dos pecados. Temos inimigos mais duros do que os romanos.

Dr. Gaye Strathearn: 00:16:42 Sempre que ensino o Novo Testamento, gosto de passar algum tempo olhando para o desenvolvimento do pensamento messiânico no judaísmo, sobre o que eles estavam pensando. E há esta passagem dos Salmos de Salomão, que é um documento de meados do primeiro século AC.

Dr. Gaye Strathearn: 00:17:00 E eu amo isso porque me dá uma sensação de pouco antes de Jesus nascer, em que eles estão pensando quando estão pensando no Messias? Deixe-me lê-lo para você. "Eis, ó Senhor, e levantai o rei deles, o filho de Davi". No tempo que você escolher, oh Deus, para governar Israel, seu servo". E cingi-o com força para despedaçar os governantes injustos, para expurgar Jerusalém das nações que a espezinham até a destruição".

00:17:30 "Na sabedoria da justiça, para expulsar os pecadores da herança, para esmagar toda sua substância com uma vara de ferro, para destruir as nações sem lei com a palavra de sua boca". Uma linguagem muito reveladora. "E ele reunirá um povo santo que ele conduzirá em retidão". E ele não permitirá que a injustiça se aloje mais em seu meio. E ninguém conhecendo o mal habitará com eles. Bem-aventurados aqueles daqueles dias em que verão as coisas boas do Senhor, que ele realizará para a geração que virá sob a vara da disciplina do ungido do Senhor ou do Mashiach do Senhor".

00:18:15 Portanto, há algumas coisas aqui. Então, o Messias vai ser um rei. Ele vai ser um filho de David. Maria os reconhece, enquanto Gabriel fala sobre ele. "Força para quebrar os governantes injustos". Penso que isso é político, mas também poderia ser no Antigo Testamento, os governantes espirituais injustos de Israel.

00:18:36 Expulsar os pecadores porque eles estão se reunindo, este Messias que vai criar uma sociedade de pessoas santas, o que é interessante para mim porque pessoas santas é a palavra santos. Um grupo de pessoas que são santas, e ele as conduzirá em retidão.

00:18:53 Portanto, este é o tipo de coisa para que haja esta sensação de que não é apenas se livrar dos inimigos políticos, mas que está criando algo maravilhoso. Um povo santo que vive em retidão. Há elementos disso. É uma coisa positiva. E nós pensaríamos

nisso em termos de tentar estabelecer Sião e retidão onde Cristo pode vir e governar novamente sobre seu povo.

- John Bytheway: 00:19:18 Bem, Gaye, isto tem sido maravilhoso. Tenho anotações por todo o lado para Lucas 1 e agora estou entusiasmado em olhar para Mateus 1. Você disse que Lucas foi escrito Gentios, ricos, pobres para todos. E que abordagem única, ou se existe uma, Mateus aceita em Mateus capítulo 1?
- Dr. Gaye Strathearn: 00:19:36 Sim, essa é uma pergunta muito boa. Mateus é diferente de Lucas. Ambos estão contando a história de Jesus, mas estão fazendo isso por diferentes razões por causa de seu público. Mateus parece ter sido escrito para um público cristão judeu que está em alguma tensão ou que se separou recentemente da sinagoga.
- 00:19:59 Assim, nas passagens editoriais de Mateus, a sinagoga é referida como sua sinagoga, ou sua sinagoga, um pouco em Mateus. Ele é o único dos quatro evangelhos que menciona uma igreja. Portanto, isso provavelmente é colocado em contraste com a sinagoga. Ele se refere aos escribas deles quando Mark usa os escribas. E algumas pessoas têm argumentado que isto representa um tempo durante o período Jamnia, cerca de 70 a 100 d.C., quando o judaísmo está procurando redefinir-se após a destruição do templo. Mas, honestamente, há fendas suficientes acontecendo no judaísmo que provavelmente poderia acontecer em qualquer uma das épocas, mas parece haver a intenção deles.
- 00:20:47 Portanto, uma das coisas que Mateus está tentando fazer, isto é realmente importante para ele, é mostrar que Jesus é o cumprimento da profecia no Antigo Testamento. É quase como se às vezes ele estivesse dizendo: "Muito bem, Jesus fez isto, espere um minuto, deixe-me ir procurar uma escritura que funcione com isso". E depois diz, gegraptai, como está escrito". E então ele a coloca. Mas é realmente importante mostrar essas conexões.
- 00:21:12 Além disso, mostra a importância da linha patriarcal. Como veremos no capítulo um, ele começa seu evangelho com a genealogia de Jesus, e vamos querer falar sobre isso daqui a algum tempo. E ele vai retratar Jesus como o novo Moisés, e isso sai um pouco depois do capítulo 1, então provavelmente não vamos falar muito sobre isso.
- 00:21:34 Mas há duas outras coisas que eu acho que são realmente importantes para o que vamos discutir hoje. Embora ele esteja

escrevendo para um público judeu, acho claro que ele também está tentando convencer esse público a aceitar a missão gentia.

- 00:21:55 No tempo de Paulo, esta questão dos gentios na igreja, honestamente, esta é ... Poderíamos ler sobre isto rapidamente, mas isto é algo que ameaça dividir a igreja em duas, entre cristãos judeus e cristãos gentios, e é algo com o qual Paulo está realmente lutando. Portanto, isso vai ser uma coisa importante. Ele está dizendo ao público judeu: "Os gentios também pertencem a isto, e nós devemos dar-lhes as boas-vindas".
- 00:22:21 E assim há um par de maneiras que isto acontece. Eusébio, que é um historiador cristão realmente importante, ele escreve no século IV, mas quando fala do evangelho de Mateus, ele diz em sua História da igreja: "Mateus tinha começado pregando aos hebreus, e quando se decidiu a ir também aos outros, ele cometeu seu próprio evangelho a escrever em sua língua nativa".
- 00:22:47 Portanto, há um senso de sua responsabilidade, inicialmente escrevendo para os judeus. Mas depois ele diz: "Está bem, vou expandi-la". E não sabemos, muito pouco ou nada, sobre Mateus e seus ensinamentos para os gentios. Mas eu acho que isso se reflete em seu evangelho.
- 00:23:04 Assim, por exemplo, vou apenas dizer isto brevemente e depois talvez possamos falar sobre eles com mais detalhes. Quando Mateus tem seu evangelho, é uma genealogia muito patriarcal, o que seria de esperar, exceto que há quatro mulheres nele, o que é totalmente inesperado. Ruth, Tamar, Rahab e a esposa de Uriah, que é Betsabá.
- 00:23:25 Todas estas quatro, mulheres gentílicas. Assim, pelo menos em algum nível está dizendo: "Olhe, Jesus vem através da linhagem que esperaríamos através de David e Abraão, mas não teríamos Jesus, não teríamos o Messias sem a influência de mulheres, mulheres gentias". Portanto, se elas fazem parte do início do cristianismo, então certamente deveriam poder fazer parte da igreja.
- 00:23:53 Mateus capítulo 2 e os sábios. Pelo menos da perspectiva de Mateus, estes são gentios e desempenham um papel muito, muito importante. E depois temos lugares como Mateus 8 e Mateus 15, onde a fé dos gentios é absolutamente incrível. E de fato, no capítulo 8, após a cura do servo ou criança centurião, vemos, e isto é único para Mateus, é ele quem coloca estas palavras junto com o filho servo centurião.

- 00:24:22 "Quando Jesus ouviu isso, da fé, Ele se maravilhou e disse aos que se seguiram: 'Em verdade, eu vos digo que não encontrei tanta fé'. Não, não em Israel". E eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão com Abraão, Isaac e Jacó no reino dos céus, mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores e lá haverá pranto e ranger de dentes"".
- 00:24:47 Então, mais uma vez, Mateus está editando e para criar isto para dizer que há muitas pessoas que esperam que elas estejam no reino dos céus, mas os gentios vão estar lá e alguns vão ficar desapontados por causa desta grande fé que eles têm.
- 00:25:03 E então a outra coisa que eu quero apenas dar um aviso por enquanto é que Mateus também parece estar escrevendo para abordar uma pergunta ou uma preocupação que alguns no judaísmo parecem estar fazendo. E isto é, onde está esse Deus que fez um pacto conosco? Ele prometeu que se fizéssemos um pacto que seríamos Seu povo, que seríamos uma nação preciosa para Ele. Ele prometeu que iria diante de nós com nossos inimigos e lutaria nossas batalhas e seria nosso guerreiro divino.
- 00:25:41 Então, o que aconteceu? Como fomos ultrapassados pelos gregos e agora pelos romanos, onde está Deus? Por que Ele não está travando nossas batalhas por nós agora? Será que Ele nos abandonou? Ele está realmente lá?
- 00:25:56 Parte da resposta de Mateus a isto é: é melhor você acreditar nisso. Portanto, deixe-me apenas mostrar-lhe alguns versículos, um do capítulo 1 e depois outro do final do livro. Esta é uma parte com a qual todos nós estamos familiarizados e a colocaremos mais tarde em mais contexto. Mas quando o anjo estiver falando com José, ele vai citar uma passagem do capítulo 7:14 de Isaías, e todos nós estamos familiarizados com isto.
- 00:26:22 Agora se faz isto que poderia ser cumprido, o que foi dito do Senhor pelo profeta Isaías dizendo: "Eis que uma virgem estará grávida e dará à luz um filho e chamarão seu nome Emmanuel". O que está sendo interpretado: "Deus está conosco".
- 00:26:42 Agora salte para o final de Mateus, Mateus capítulo 28, e provavelmente, acho que estamos mais familiarizados com o versículo 19, mas frequentemente paramos de citá-lo no meio do versículo 20. Mas é a parte depois disso que me interessa, mas vou colocar em contexto. Então este é o Jesus ressuscitado no Monte das Oliveiras, e ele está falando com seus 12 e esta é a última coisa que o temos dizendo a eles, pelo menos no Evangelho de Mateus,

- 00:27:10 "Ide, pois, e ensinais todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho do Espírito Santo, ensinando-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado". E agora reparem nesta linguagem: "E baixo eu estou sempre convosco".
- 00:27:29 Este é um dispositivo literário conhecido como inclusio. Portanto, se uma passagem começa com uma idéia ou palavras que são as mesmas e onde termina com aquelas palavras que são a idéia ou as próprias palavras são as mesmas, isso é um dispositivo. Um entusiasmo significa que é uma espécie de união de tudo o que está no meio. Tudo o que está no meio é então destinado a ilustrar ou a provar estes inclusos, que Deus está com seu povo.
- 00:28:06 Isso me sugere que quando Mateus escreve isto, ele também está respondendo àqueles que dizem: "Deus nos abandonou". Onde Ele está? Por que Ele não está conosco"? Mateus está escrevendo seu evangelho, pelo menos em parte para dizer: "Deus não abandonou Seu povo e a evidência de que Ele não abandonou Seu povo é que Ele enviou Seu filho, Jesus Cristo".
- 00:28:35 Tudo no evangelho de Mateus é para reforçar a vinda de Jesus e para mostrar que Deus continua a estar com Seu povo. Mesmo, como Ele diz no final, mesmo que Ele tenha ressuscitado e os tenha deixado na mortalidade, Ele não vai abandoná-los. Ele continuará a estar com eles, mesmo quando Ele deixar a mortalidade. Acho isso lindo.
- Hank Smith: 00:28:58 Estes são os dois versos de final de livro. São Mateus 1:23, e Mateus 28:20.
- John Bytheway: 00:29:05 Isso é muito legal.
- Hank Smith: 00:29:06 Deus conosco, eu estou sempre com você.
- John Bytheway: 00:29:10 Acho que praticamente todas as salas do Conselho Superior da Igreja têm aquele quadro com a grande comissão nele. Esse é o título, acho eu.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:29:17 E assim para mim, a pergunta também é: se estamos pensando no que isso significa para mim, as pessoas de hoje têm as mesmas perguntas? Onde está Deus? Será que Ele me abandonou? Pensei que tinha entrado na igreja, fiz convênios. Onde estão esses convênios para mim?
- 00:29:36 Acho que Matthew está nos ensinando que a resposta será a mesma. Como indivíduos, se levamos Mateus a sério, quais são

as provas para mim de que Deus não me abandonou, mas que Ele continua a estar comigo? E como membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, uma das minhas respostas a isso é a evidência de que Deus não me abandonou ou que esta geração é a restauração do evangelho. Que Ele continua a falar conosco através de profetas, videntes e reveladores. Ele continua a nos dar orientação para as coisas que nos afetam nesta vida.

00:30:15 Deus não nos abandonou porque Deus e Seu filho voltaram para o profeta José. Ao invés de me afastar da restauração, quero me agarrar a ela com tudo o que tenho, porque é isso que me liga a esta promessa.

00:30:33 E eu acho que a outra resposta que eu diria, qual é a evidência em minha vida de que Deus tem ... Para um indivíduo, não apenas para uma comunidade, é que Ele ouve minhas orações e me responde de forma muito pessoal. E eu não posso, não posso rejeitar ou esquecer ou afastar essas coisas e pensar que elas são apenas uma espécie de acaso. Esta é a evidência de um Deus amoroso que investiu muito em mim pessoalmente. E tenho certeza de que existem outras maneiras de pensar sobre isso também.

John Bytheway: 00:31:10 Assim, a definição de Emanuel, que é interpretada, "Deus conosco", e depois, "Eis que estou convosco", e a lembrança semanal que recebemos de que eles podem sempre ter Seu espírito para estar com eles. Não há solidão no evangelho. Há uma promessa de estar com você. E eu me lembro do Ancião Hafen apontando isso em um de seus livros. Eu adoro essa promessa na mesa sacramental de estar com você. Não há uma solidão. Estou feliz que você tenha dito isso sobre Mateus agora e agora posso pensar, como você disse, na restauração prometendo a mesma coisa.

Dr. Gaye Strathearn: 00:31:48 É lindo. E quando eu vi isso, isso realmente mudou a maneira como eu pensei no evangelho de Mateus. Quero dizer, sempre amei o evangelho de Mateus. Embora não seja o favorito de todos, é um dos meus. Isso só aprofundou ainda mais para mim.

00:32:01 O livro começa com aquela parte que, ao lermos o Antigo Testamento, é provavelmente a parte que mais saltamos. Todas aquelas genealogias piscantes que aparecem.

Hank Smith: 00:32:12 Todos os iniciantes.

John Bytheway: 00:32:13 Quantos mendigos eu tenho que passar por aqui?

- Dr. Gaye Strathearn: 00:32:15 Sim, na verdade há alguns. Mas uma das coisas que aprendi no Antigo Testamento, que essas genealogias são realmente importantes porque ajudam a nos conectar com a história original, com o divino. Elas ajudam a nos conectar com Deus.
- 00:32:34 Matthew, escrevendo para um público hebreu, vai se meter com ele. Portanto, não deve nos surpreender que haja uma frente e um centro de genealogia. E de fato, as duas primeiras palavras do capítulo 1 de Mateus são: "O Livro do Gênesis". Nós o traduzimos como o Livro do Gênesis, mas a palavra é Gênesis. E não tenho certeza de que isso aconteça.
- 00:32:58 Eu acho que Mateus, como João, está querendo conectar esta história cristã como uma extensão da criação. De volta ao Gênesis, onde Deus criou o mundo e agora Ele está criando uma comunidade, um reino de Deus sobre a terra. E eu acho que esta é uma maneira de Mateus fazer isso. Que para seus leitores originais, eles pegariam provavelmente um pouco mais rápido do que o que fazemos porque não vivemos nessa mesma esfera e tempo.
- 00:33:32 Então este é o livro de Gênesis de Jesus Cristo, o filho de David e o filho de Abraão. Mais uma vez, para sua audiência, é muito, muito importante para Mateus conectar a história de Jesus com duas das pessoas mais importantes da história judaica. Rei Davi, Jesus vem como um Messias. Ele é um descendente de Davi, como profetizou que a casa de Davi
- Dr. Gaye Strathearn: 00:34:00 duraria para sempre, e Jesus renova isso. Mas também o filho de Abraão. Lembre-se que Lucas tinha voltado para Adão porque era importante para sua audiência, mas para Mateus e sua audiência, é a conexão com Abraão, a aliança de Abraão, que é um conector importante para entender quem é este Jesus enquanto Mateus tenta explicá-lo para sua audiência.
- Hank Smith: 00:34:30 Estes são os maiores nomes de sua história. David, Abraham, Isaac, Jacob. Não fica maior.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:34:36 Você esperaria um pouco de Moisés lá dentro também, mas ele não chega a este ponto, mas Moisés é proeminente de outras maneiras no evangelho de Mateus. Jesus é o novo Moisés também.
- 00:34:47 É claro que Mateus não apenas criou este capítulo, mas ele criou esta genealogia, e ele a criou em torno do número 14. Assim, ele dividiu a história de Israel em três grandes lugares, de Abraão a David. Ele se colocou em 14 gerações lá. Ele está no

versículo 17 aqui, e então ele tem desde David até a Babilônia do Exílio, e ele incluiu 14 gerações lá também. Embora o tempo de Abraão para David tenha sido muito mais longo do que de David para o Exílio, ele ainda está com 14 gerações. E depois de levar o Exílio da Babilônia para Cristo, outras 14 gerações, mesmo que ele tenha tido que perder muitos reis para chegar a 14.

00:35:38 Por que ele está fazendo isso? E não creio que haja apenas uma resposta, mas algumas coisas a considerar talvez seja que para um público hebreu, o número 14 é particularmente importante em vários níveis. Os judeus têm esta coisa chamada gematria, onde em hebraico, ao contrário do inglês, os números não têm símbolos separados para as letras. Em hebraico, são as letras que são os números. Portanto, sua primeira letra, Aleph é a número um, Beta é a número dois. Isto significa que, para eles, as palavras têm significado numérico. Alguém notou que o nome David soma 14, o dalet quatro, vav seis, e depois o dalet quatro é então 14.

00:36:27 Então, Matthew é intencional aqui na elaboração desta genealogia nesta simetria de 14 gerações, 14 gerações, 14 gerações? Essa é uma forma de reforçar a importância da conexão de Jesus com Davi e a extensão do pacto Davídico? Pode ser esse o caso. Não é explícito, mas pode ser uma maneira. O número sete também é muito, muito importante. Que a criação e as dispensas e tudo é isto, seis períodos de sete, o que indicaria que há uma antecipação de um sétimo que está sendo inaugurado por Cristo e pelo Reino de Deus. Isso também foi criado pelas pessoas. Não sabemos exatamente o que Mateus estava pensando, mas há algumas possibilidades olhando para isso.

Hank Smith: 00:37:18 É feito de propósito. Os números são importantes para ele.

Dr. Gaye Strathearn: 00:37:21 Sim, por qualquer razão.

John Bytheway: 00:37:24 Tenho aqui um comentário de nossos amigos e colegas, Kelly Ogden e Andy Skinner em seu livro, Verso por Verso: Os Quatro Evangelhos. Foi o que eles disseram: "Ao usar o número 14, Mateus enfatizou a perfeição e a mesquinhez de Jesus, assim como sua descendência direta do Rei Davi. Às vezes, como aqui, as genealogias podem ser telescópicas ou condensadas para corresponder a um número desejado do qual um autor é particularmente aficionado". Então, como você disse, bem, nós realmente queremos fazer com que isto se ajuste 14. Uma das coisas que eu adoraria compartilhar com minha turma é aquela foto na Gruta de Belém, embaixo da Igreja da Natividade. Se

você descer o local onde o local tradicional do nascimento de Cristo é marcado por uma estrela pontiaguda 14, para voltar a este Mateus 1:17.

- Dr. Gaye Strathearn: 00:38:13 Portanto, o que quer que ele esteja fazendo, e ele gosta de equilíbrio, Matthew gosta de equilíbrio, que isto é tipo de equilíbrio a dúvida.
- 00:38:19 Posso apenas dizer mais uma coisa sobre as mulheres aqui nesta genealogia? As pessoas têm dito: "Bem, há quatro mulheres porque preencha o espaço em branco". Mas aqui está a razão pela qual eu enfatizei sua natureza gentia. O Tamar era um cananeu. Nunca falamos sobre ela no seminário. O versículo cinco fala de Rahab, depois de Boaz, de Obed de Ruth. Eles estão familiarizados com as histórias de Rahab e Ruth, ambos gentios. Rahab era uma cananéia. Rute era um moabita. Tamar era também um cananeu.
- 00:38:54 Mas então note o versículo seis: "E Jesse gerou o rei Davi, e Davi o rei gerou a Salomão, que tinha sido a esposa de Uriah". Aqui novamente é onde eu paro e faço uma pergunta. Eu digo: "Por que diabos ele disse isso dessa maneira?".
- 00:39:09 Todos nós sabemos que a esposa de Uriah é Betsabá.
- John Bytheway: 00:39:12 Banhsheba.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:39:13 Então, por que não dizer apenas piscar os olhos de Bathsheba? Bem, eu me pergunto se, porque não conhecemos a linhagem de Betsabá, mas ela era casada com Uriah. E no Antigo Testamento, Uriah é chamada de Uriah, o hitita. Mesmo que isto possa não funcionar perfeitamente, Mateus quer enfatizar a gentileza desta mulher, que todos nós conhecemos como Betsabá. Mas como ele diz desta maneira, acho que enfatizou novamente a natureza gentia das quatro mulheres daqui. É por isso que eu vou por esse caminho.
- Hank Smith: 00:39:46 Um leitor durante o dia de Mateus que está dizendo: "Não quero que os gentios façam parte disto", deveria começar o livro dizendo: "Os gentios já fazem parte de nossa história e já fazem parte há muito tempo".
- Dr. Gaye Strathearn: 00:39:59 E não estaríamos neste lugar sem estas mulheres e o impacto que elas tiveram ou o papel que desempenharam na linhagem. Há uma idéia de que até mesmo as pecadoras têm um papel a desempenhar neste surgimento. Até mesmo os pecadores podem fazer coisas para ajudar a mover-se ao longo do Reino

de Deus porque Deus é onipotente e usa pessoas imperfeitas como eu para ajudar neste trabalho. E aqui está um exemplo disso também.

- John Bytheway: 00:40:25 É disso que eu gosto. É como se não fosse preciso ter uma linhagem perfeita. Seus gráficos de pedigree e tudo pode ter todo tipo de caracteres interessantes, e nós precisamos de todos eles. Mas isso não determina o que você vai fazer e ser.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:40:39 Isso mesmo. Agora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim tão sábio, quando sua mãe Maria foi desposada com José. Antes de se unirem, ela foi encontrada com o filho do Espírito Santo. Agora, uma das coisas que eu gosto ao ver a história em Lucas e vê-la separadamente em Mateus é que nos lembramos, em Lucas, de Maria e da importância da história para ela. Mas Mateus tem novamente um público diferente. Sua ênfase aqui é em José. Ele também tem um papel a desempenhar. Não é o mesmo que o de Maria. Por isso, estou tentando pensar em José aqui.
- 00:41:22 Assim, versículo 19: "Então José, seu marido, sendo um homem justo". Agora eu quero parar por aí e pensar sobre isso. Portanto, a palavra aqui é para justos é *dikaiousune*. Joseph, seu marido, sendo um homem justo. Eu acho que isso é realmente importante. Falamos um pouco sobre Maria e sua preordenação e esse tipo de coisas, mas José não deveria estar apenas em segundo plano aqui. Penso que se olharmos para ambos e sua ênfase em sua retidão me sugerem que, embora este tenha sido sem dúvida um casamento arranjado, eles estavam igualmente jungidos juntos espiritualmente. Eram ambos seres justos, e/ou pessoas. E isso também faz sentido para mim, que Deus gostaria de enviar seu filho para um lar e para uma família que se baseia na retidão, como vimos com Zacarias e Elisabeth.
- 00:42:26 E acho que então vemos algumas provas de sua retidão. Ele não está disposto a fazer um exemplo público de Maria. Ele foi gentil com ela e não ia se divorciar dela, nem mesmo em particular, porque isso causaria uma verdadeira dor de coração para ela. E o fato de que ele também, no evangelho de Mateus, é ele quem recebe sonhos e revelações. Enquanto ele pensava nestas coisas, o anjo do Senhor apareceu-lhe num sonho dizendo: "José, filho de Davi, não temas tomar para ti Maria, tua esposa, pois o que é concebido dela é do Espírito Santo". O que será que ele estava pensando sobre isso? Ele ouviu a história que nela é concebida do Espírito Santo, e lhe é dito que ela dará à luz um filho e que agora chamará seu nome de Jesus. Especificamente aqui, pois ele salvará seu povo de seus pecados.

- 00:43:24 Adoraria pensar nessa idéia de José e Maria estarem igualmente juntos neste grande empreendimento embarcado. E esta é a única vez que vamos ouvir falar de José. Ele meio que cai da borda da terra e nós não ouvimos mais nada dele. Portanto, acho importante que nos lembremos desse aspecto enquanto temos a oportunidade de fazer isso.
- John Bytheway: 00:43:47 Elder Holland falou sobre Joseph uma vez em um... A conversa que eu acho que foi em 1995, e eu acho que se chamava Always Remember Him. E ele falou sobre certas coisas em que podíamos pensar durante o sacramento. E o Élder Holland disse: "Vou chegar o mais perto que puder, que poderíamos pensar no pai despretenso de Jesus e que poderíamos ser lembrados de que pessoas despretenso e silenciosas fizeram este trabalho avançar desde o início". E então o Ancião Holland disse: "Se você sente que está servindo quase anonimamente, também o fez um dos melhores homens que já viveram", sobre José.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:44:24 Sim, acho que é bom ouvir dele e pensar nele como é pensar em Maria.
- 00:44:28 Agora, também quero ir um pouco mais detalhadamente ao que o anjo diz a José, citando especificamente Isaías 7:14. Agora, um par de coisas aqui. Número um, eu adoro quando a Escritura interpreta a Escritura.
- John Bytheway: 00:44:45 Sim, é realmente útil.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:44:46 Este é um desses lugares. Que Gabriel está interpretando Isaías 7:14 para ser uma referência para Maria e o nascimento de Jesus. Agora, a razão pela qual eu quero apontar isto é porque provavelmente não é isso que Isaías está fazendo quando ele usa este versículo de volta em Isaías 7. E eu acho que este é realmente um bom lugar para nos ajudar a pensar sobre o contexto original e nossa interpretação do mesmo.
- 00:45:18 Portanto, uma das razões pelas quais eu penso, pelo menos para o público de Isaías, que isto não poderia ser uma referência apenas a este evento futuro de Maria e Jesus é como ele é usado em Isaías 7:14. Portanto, se você quiser me seguir aqui para esse versículo, porque se olharmos para o resto do capítulo sete, e você aprendeu isso no ano passado, mas apenas colocá-lo neste contexto, o que temos aqui é que Acazias é o rei de Judá, e o rei da Síria e Israel estão tentando forçá-lo a entrar em uma aliança, uma aliança política, para que eles possam lutar contra esta máquina de guerra assíria que está vindo abaixo. Acazias quer fazer as pazes com o próprio rei da Assíria.

Mas ele está sentindo aqui a pressão do que estes dois estão fazendo.

00:46:12 E Isaías vem até ele e diz: "Olha, não tenhas medo deles". E no versículo quatro ele diz: "Para estes dois", ele usa um simbolismo. "Eles estão fumando marcas de fogo". Eles estão de saída. Isso é o que é fumaça. Depois que a chama está apagada, eles estão fumando. E então Isaías diz a Acazias: "Peçam um sinal de que estou falando do Senhor". E Acazias diz: "Bem, eu não posso pedir um sinal. Não vou pedir um sinal", nós sabemos disso. Isso nos é dito. Não peça um sinal para uma geração malvada e adúltera peça um sinal. E não sei se Acazias sabia disso ou não, mas quando o profeta do Senhor diz: "Peçam um sinal".

John Bytheway: 00:46:50 Pergunte por ele, sim.

Dr. Gaye Strathearn: 00:46:53 Ahaziah diz: "Eu não", e talvez ele esteja pensando, bem, se eu pedir um sinal, então eu vou ter que ouvi-lo. E eu não sei.

John Bytheway: 00:46:57 Eu não quero ouvir. Sim.

Dr. Gaye Strathearn: 00:46:59 Isso mesmo. Mas Isaías continua empurrando e empurrando. "Peçam um sinal, peçam um sinal". "Não, não". "Está bem, bem, vou dar-lhe um de qualquer maneira".

John Bytheway: 00:47:06 Eu lhe darei o sinal.

Dr. Gaye Strathearn: 00:47:07 E o sinal que ele dá a Acazias é este: "Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho e chamará seu nome Emmanuel". Se lêssemos isto apenas da perspectiva de, isto é falar de Maria e Jesus, então esse sinal não faz sentido nenhum porque os assírios estão chegando. E se eles tiverem que esperar 700 anos até que o sinal seja dado, então Acazias não vai confiar em Isaías. Portanto, este é um desses lugares onde o contexto imediato é algo a ver com uma jovem mulher tendo um filho. Talvez, de acordo com o capítulo oito, seja a própria esposa de Isaías. E isso será uma prova para Acazias de confiar em Isaías como profeta. Mas isso não funciona se só o vemos em termos de... Só há uma maneira de interpretar a Escritura.

00:47:58 Portanto, duas citações, uma é de Elder Holland e a outra é de Elder Oaks e falando sobre esta passagem aqui, e vendo-a em termos de duplo cumprimento. Então Elder Holland diz: "O cumprimento duplo ou paralelo desta profecia vem na realização de que a esposa de Isaías, uma jovem pura e boa mulher, representando simbolicamente outra mulher pura, deu

à luz um filho". O nascimento deste menino foi um tipo e uma sombra do maior e mais tarde cumprimento desta profecia, o nascimento virginal do Senhor Jesus Cristo". O duplo cumprimento aqui é particularmente interessante à luz do fato de que a esposa de Isaías aparentemente era da linha real de Davi. O filho de Isaías é assim o tipo que prefigurou o grande Emanuel, Jesus Cristo, o rei supremo que nasceria de uma virgem literal".

00:48:50 E depois Elder Oaks. "O livro de Isaías contém numerosas profecias que parecem ter múltiplas realizações. Uma parece envolver o povo da época de Isaías ou as circunstâncias da próxima geração". Outro significado, muitas vezes simbólico, parece se referir aos acontecimentos no meridiano do tempo quando Jerusalém foi destruída e seu povo espalhado após a crucificação do Filho de Deus. Ainda outro significado ou cumprimento da mesma profecia parece estar relacionado a eventos que assistiram à segunda vinda do Salvador".

00:49:19 Portanto, isto é apenas um lembrete para eu sempre cavar mais fundo. Não pense só porque ouvi: "Oh, este verso significa isto", que estou satisfeito com isso. É a amplitude, profundidade e nuance da escritura que faz do estudo da escritura uma busca vitalícia de excitação para mim. Este é apenas um exemplo disso.

Hank Smith: 00:49:42 E Matthew não teve nenhum problema, parece que sim. Ele provavelmente conhece seu contexto original, mas está dizendo: "Ei, vou usá-lo para falar de Jesus também porque ele se encaixa".

Dr. Gaye Strathearn: 00:49:52 Sim. E ele vai usar a Septuaginta, a versão grega, não a versão hebraica, porque a versão grega tem Parthenos, uma virgem. A versão hebraica tem Alma, o que significa apenas uma jovem garota.

Hank Smith: 00:50:04 Está bem.

Dr. Gaye Strathearn: 00:50:05 Portanto, isso será importante para ele.

John Bytheway: 00:50:07 Quando eu ensino Isaías, gosto de dizer que Isaías 7 é a profecia. Isaías 8 é o primeiro cumprimento. "Fui ter com a profetisa que ela concebeu e barrei um filho", Isaías 8:3. E então Isaías 9 é o próximo cumprimento. Para nós, nasce uma criança. A nós, um filho é dado. O governo estará sobre seus ombros". Falando de Natal. Então, parece que... Eu os chamo de eventos atuais e eventos futuros. Às vezes, um evento atual antecipará

um evento que virá. Sim, esse é divertido de ensinar porque quando você realmente descobre quais nações e tudo, isso não faz sentido, como você disse. Sim, basta esperar 700 anos e todos nós ficaremos bem.

Dr. Gaye Strathearn: 00:50:46 E então você pode confiar, mas isso não funcionaria para ele. Sim. Posso apenas mudar um pouco de marcha aqui? Os estudiosos vão argumentar que a história do nascimento de Jesus em Mateus

Dr. Gaye Strathearn: 00:51:00 E em Lucas não são históricos, mas são apenas um pouco mitológicos, para montar uma história e dizem que não há nenhum valor histórico neles, porque se você estivesse lendo essas histórias pela primeira vez, você pensaria que eles estavam contando a mesma história? Elas são muito, muito diferentes. Não entramos nos capítulos dois de Mateus ou Lucas, mas há pastores e túmulos em Lucas, há homens sábios aqui. A ênfase está aqui em José. É sobre Maria lá dentro, isto está realmente falando da narrativa histórica do nascimento? Tenho me interessado em algo que aprendi com um estudioso católico muito bom, Joseph Fitzmyer, que logo faleceu e ele estava muito consciente desta discussão em erudição sobre as histórias e a natureza não histórica das mesmas.

00:51:59 Ele passou e disse: "Às vezes, de fato, você pode estar olhando a minúcia de que pode perder o panorama diante de você". Ele passou pelas histórias e disse: "Bem, elas são histórias muito, muito diferentes, mas o que elas têm em comum". E ele fez uma lista, se eu puder compartilhar essa lista com você, eu acho que é importante. Ele vai argumentar que tanto em Mateus quanto em Lucas, ambos concordam que o nascimento de Jesus está relacionado ao reinado de Herodes, o Grande, o que o coloca em um contexto histórico. Ambos concordam que Maria, sua mãe para ser, é virgem, noiva de José, mas ainda não chegaram a viver juntos. Os dois concordam que José é a casa de Davi. Ambos concordam que um anjo do céu veio anunciar o nascimento de Jesus.

00:52:51 Eles concordam que Jesus é reconhecido como sendo um filho de Davi. Ambos concordam que sua concepção deve ser feita através do Espírito Santo. Ambos concordam que José não é o pai, eu quero voltar a esse ponto. Ambos concordam que Jesus é ... o nome que Jesus é imposto pelo céu antes de seu nascimento. Ambos concordam que o anjo identifica Jesus como Salvador. Ambos concordam que Jesus nasceu depois que Maria e José vieram para viver juntos. Ambos concordam que ele nasceu em Belém e ambos concordam que Jesus se estabelece com Maria e José em Nazaré e na Galiléia mais

tarde. Então, enquanto eu meio que penetro nesta lista, que eu realmente aprecio, a única coisa que me vem à mente é: existe algo que é fundamentalmente importante para a história de Jesus como o filho de Deus, que eles não concordam?

00:53:52 A resposta para mim é não. Eles concordam que é um nascimento virgem. Eles concordam que ele é o filho de Deus. Eles concordam que ele está aqui de salvação. Concordam que ele é o Salvador. Todas essas coisas realmente, realmente importantes, estão na mesma página. E se há homens sábios ou pastores não é tão importante, é que Jesus é o filho de Davi. Ele é o filho de Deus e que ele veio para ser um Salvador e trazer salvação para seu povo. Acho que isso é realmente importante para se pensar bem.

John Bytheway: 00:54:24 Essa é uma boa maneira de juntar essas duas histórias. Eu gosto disso.

Hank Smith: 00:54:28 Eles provavelmente não sabiam que seriam colocados juntos no mesmo livro, mas eles se complementam tão bem.

Dr. Gaye Strathearn: 00:54:34 Certo.

Hank Smith: 00:54:35 Como duas peças de um quebra-cabeça.

John Bytheway: 00:54:36 Nas áreas mais importantes, como você disse.

Hank Smith: 00:54:39 Sim.

John Bytheway: 00:54:40 Áreas mais fundamentais.

Dr. Gaye Strathearn: 00:54:42 Uma outra coisa, esta idéia de que eles concordam que José não está envolvido na concepção, então ele não é o pai. Por isso, quero compartilhar uma história, se não houver problema. Quando eu estava, pela primeira vez na BYU como estudante, era Natal e eu amo o Natal como a maioria de nós amamos. Eu estava assistindo um programa na TV sobre o Natal e como parte desse programa eles estavam entrevistando um líder de outra tradição cristã e ele disse algo que ficou comigo desde então, certo? Ele disse, o melhor que me lembro: "Por que não paramos de nos enganar e admitimos que José era o pai de Jesus?". Agora, quando ouvi isso, quase caí do sofá. Eu disse: "O quê?". Este é um líder religioso. Quer dizer, eu sabia que os estudiosos diriam coisas assim, mas este era um líder religioso e não quero criticá-lo, mas acho que já fiz isso e peço desculpas por isso.

- 00:55:48 Compartilho esta história porque ela me fez começar a pensar, por isso foi um catalisador para meus pensamentos sobre este assunto. Fazemos isso com frequência na igreja. Por que é importante que Jesus tivesse Maria como mãe, um mortal e Deus como pai? Se tivéssemos que tirar o fato de que Deus era o pai de Jesus e apenas admitir que José era o pai, então meu primeiro pensamento, bem, o que isso significaria para o sacrifício expiatório de Cristo? Se Deus não é seu pai, a expiação não funciona. Então, dei o próximo passo e pensei, bem, o que aconteceria se retirássemos Maria da equação? A expiação de Jesus Cristo também não funcionaria. Não creio que muitas vezes pensemos assim, mas há parte de Jesus sendo mortal.
- 00:56:38 Uma parte dele tendo as experiências de uma experiência mortal, sofrimento, dor, morte, fome, sono, cansaço, todo esse tipo de coisas também faz parte desse sacrifício expiatório. Se estamos pensando na expiação de Cristo, o autor de Hebreus no capítulo quatro, não temos um sumo sacerdote que não possa ser tocado com o sentimento de nossas enfermidades, mas que foi em todos os pontos tentado como nós, mesmo estando sem pecado, mas então o versículo 16 é o que salta fora para mim. "Vamos, portanto, ter um sumo sacerdote ou um Messias que tenha Maria como mãe". Cheguemos, portanto, ousadamente ao trono de sua graça". A palavra grega aqui para arrojadamente significa, vamos com confiança ao trono da graça para que possamos obter misericórdia e encontrar graça para ajudar em tempo de necessidade.
- 00:57:37 Eu amo essa imagem. É porque a mãe de Jesus é Maria, que de uma maneira muito real, temos uma conexão com ele, que ele nos conhece. Ele não só nos conhece intelectualmente, mas conhece nossas experiências porque nos experimentou, todas as provações e as dificuldades do que é uma vida mortal. Às vezes, no diálogo cristão, temos esta tensão e esta luta. Onde colocamos nossa ênfase? Jesus é Deus ou ele é humano? Queremos que ele seja Deus porque todas as coisas que ele pode fazer como Deus para permitir que a expiação funcione, mas também queremos que ele seja humano porque é sua humanidade que nos permite nos conectarmos com ele de uma maneira poderosa e importante.
- 00:58:27 Espero que ao passarmos este novo ano, procurando e estudando o Novo Testamento, que vamos absolutamente procurar, Jesus é o Filho de Deus, Jesus é Deus. Isso é fundamentalmente importante, mas espero que no processo não percamos o lado Maria deste filho de Deus que temos e o vejamos. Então, posso apenas compartilhar dois exemplos?

Estes são meus favoritos e, mais uma vez, você pode falar sobre eles com mais detalhes muito mais tarde.

- Hank Smith: 00:59:01 Por favor, faça.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:59:01 Certo, então o primeiro está em Mateus oito. Portanto, vou começar em Mateus. Estes são versículos realmente interessantes, da maneira como Mateus os criou, mas temos alguém vindo a Jesus no versículo 19 que diz: "Mestre, eu te seguirei para onde quer que vás". Em outras palavras, ele diz: "Quero ser um discípulo". E Jesus pára e diz... e ele não diz: "Oh sim, isso é ótimo", mas como o grande mestre mestre, ele lhe diz: "As raposas têm buracos e a ave do ar tem ninhos, mas o filho do homem não tem onde colocar a cabeça". Agora, poderíamos ler sobre isso muito rapidamente, mas apenas pensando no que isso poderia significar sobre Jesus e o lado mortal de Jesus.
- Hank Smith: 00:59:47 Seu lado humano. Sim.
- Dr. Gaye Strathearn: 00:59:49 Você entende o custo do que significa me seguir? Isto não é apenas um passeio gratuito e seguir-me significa que você vai ser um professor itinerante. As raposas têm buracos, as aves têm casas, mas eu não tenho uma casa para viver. Eu não tenho um desses confortos básicos. Você está disposto a desistir disso também, se você vai me seguir, dar tudo, sacrificar tudo, vir e me seguir ou você é um discípulo com uma cláusula "mas"? "Eu te seguirei mas", e então preencha o espaço em branco. Eu vejo isso como um verso que ajuda a ver um pouco de janela para Jesus. Então, o outro que eu gostaria de compartilhar é João capítulo seis e todos nós estamos familiarizados com isto. Este é o sermão do pão da vida que Jesus faz, magnífico.
- 01:00:45 Na verdade, no evangelho de João, não há nenhum sacramento no evangelho de João no final, mas este é o capítulo sacramental onde ele fala sobre a importância do sacramento. Vá para o versículo 66, um dos maiores sermões que Jesus faz. A partir daquele tempo, muitos de seus discípulos voltaram e não mais caminharam com ele. Perceba a pungência. "Então Jesus disse aos 12: Vós também ireis embora? Vós também me abandonareis?". Você pode sentir o pathos dessa pergunta, que Jesus sente a rejeição em algum nível? "Você também vai fazer por isso?" E é aqui que eu amo Pedro, abençoado seja Pedro". Sobe ao prato e diz: "Senhor, a quem iremos, pois Tu tens as palavras da vida eterna e nós acreditamos e estamos certos de que Tu és aquele Cristo, o filho do Deus vivo". Bum, bum, bum".

- 01:01:39 Adoro isso sobre Pedro, mas também me reitera que Jesus, mesmo como Deus, experimentou as dificuldades da vida mortal, e se eu tomar tempo para ler, tentando apreciar também esse aspecto dele, há ali uma conexão que eu acho que é realmente importante para mim como indivíduo, já que eu luto também contra as coisas da mortalidade.
- Hank Smith: 01:02:09 Gaye, temos uma oportunidade maravilhosa este ano para estudar o Novo Testamento.
- Dr. Gaye Strathearn: 01:02:13 Amém.
- Hank Smith: 01:02:14 O que você diria ao nosso público que está animado para estudar o Novo Testamento, mas que passou a maior parte de seu tempo no Livro de Mórmon, talvez, e que tentou o Antigo Testamento no ano passado e talvez tenha sido difícil para eles. Agora, eu sei que você é um estudante da Bíblia. O que você diria àqueles que realmente querem dar uma tentativa ao Novo Testamento este ano?
- Dr. Gaye Strathearn: 01:02:32 Estou muito satisfeito por estudarmos o Novo Testamento, e acho que as bênçãos estão sobre a cabeça de todos que trabalharam no Antigo Testamento também no ano passado.
- Hank Smith: 01:02:45 Sim.
- Dr. Gaye Strathearn: 01:02:45 O Antigo Testamento é maravilhoso e eu também o amo. Então, por que estudar o Novo Testamento? Em primeiro lugar, o profeta Joseph disse, falando da Bíblia: "Aquele que a lê com mais freqüência, gostará mais dela". Vou dizer isso novamente porque quero que isso se afunde. "Aquele que a lê com mais freqüência vai gostar mais". Há uma parte de mim que diria: "Por que amamos o Livro de Mórmon?". E parte dessa resposta é porque o lemos, pagamos um preço para conhecê-lo. Meu incentivo é, e minha experiência seria, que a mesma coisa acontece quando dedicamos o tempo necessário para estudar realmente o Novo Testamento. Assim, minha mãe costumava nos ter como crianças para memorizar citações, e eu não gostava muito de fazer isso quando criança, mas vivi o suficiente para ver e apreciar o valor do Novo Testamento.
- 01:03:43 Uma das citações que ela nos fez memorizar foi de Leonardo da Vinci, e diz algo como isto: "O conhecimento de uma coisa gera amor por ela". Quanto mais perfeito for o conhecimento, mais fervoroso será o amor". Eu amo essa citação agora porque essa tem sido minha experiência. Tive a bênção de poder estudar a Bíblia durante muitos anos, tanto profissionalmente como

individualmente. Quanto mais aprendi sobre ela, mais meu amor por ela e por sua mensagem se aprofundou. Ela é muito mais matizada agora do que tem sido, e eu ainda não estou lá. Prevejo, por mais tempo que tenha nesta vida, que vou continuar a aprender coisas novas e ver princípios e aplicações que não vi porque paguei o preço para estudá-la.

01:04:34 Então, essa é a primeira coisa. É um grande livro. Acreditamos que a Bíblia é a palavra de Deus na medida em que é traduzida corretamente. Então, onde vou colocar minha ênfase, na crença de que a Bíblia é a palavra de Deus ou na medida em que for traduzida corretamente? Eu escolho colocá-la na primeira parte, porque depois significa que ela é importante para mim. Em minha vida atarefada, eu deveria dar tempo para o registro bíblico. A outra coisa que considero importante, é a partir da Bíblia que temos a experiência histórica da vida mortal de Jesus. Não temos isso tanto no Livro de Mórmon, embora tenhamos muitas outras coisas maravilhosas, mas seu ministério mortal, que é do Novo Testamento. Por nenhuma outra razão, acho que isso deveria ser uma motivação para nós lermos.

01:05:22 Então, mesmo que Atos e Paulo ... bem, Paulo em particular pode ser um pouco mais difícil porque não é narrativa. Uma das coisas que adoro nas epístolas é ver pessoas, pessoas imperfeitas como eu, que ainda têm um lugar no Reino de Deus. Pedro, quantas vezes Jesus estava puxando os cabelos para Pedro? Veja no que Pedro se tornou porque Jesus viu em Pedro não quem ele era, na minha opinião, mas quem ele poderia se tornar. Eu tiro verdadeira esperança disso, e se é Pedro ou Tomé ou Judas, ou se é Paulo, não importa. Estas são pessoas como eu, pessoas com as quais posso me relacionar e vê-las trabalhar através de suas lutas para vir a conhecer e compreender e aplicar seu conhecimento de Jesus Cristo e seu sacrifício expiatório. Por nenhuma outra razão, para esses dois, acho que vale bem a pena o tempo e o esforço para fazer isso.

Hank Smith: 01:06:27 Que primeiro dia fantástico no Novo Testamento, John, este foi simplesmente maravilhoso. Estou entusiasmado. Vai acabar tudo muito rápido. Tenho a sensação de que estaremos no Livro do Apocalipse, num piscar de olhos. Então, bem, vou aproveitar este tempo para estar neste livro maravilhoso este ano. Queremos agradecer ao Dr. Gaye Strathearn por estar conosco hoje. Ela tem sido fenomenal. Queremos agradecer a ela pelo tempo e pela sua experiência. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen e, é claro, queremos lembrar nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. Esperamos que todos vocês se juntem a nós na próxima

semana. Temos outro episódio que se aproxima, o Novo Testamento, siga-HIM.

01:07:11

As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co, followhim.co. Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, então não deixe de compartilhar com sua família e amigos para alcançar aqueles que estão procurando ajuda com seu estudo Come Follow Me. Por favor, assine, avalie, reveja ou comente o podcast, o que torna o podcast mais fácil de encontrar. Obrigado. Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilsen, Will Stoughten, Krystal Roberts e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.

WHAT CAN WE LEARN FROM THE PEOPLE IN MATTHEW 1 AND LUKE 1?



- Hank Smith: 00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a outro followHim Favoritos. John e eu estamos participando da lição desta semana, que é Mateus 1 e Lucas 1, e estamos apenas falando de uma pequena parte dela. João, temos todos os tipos de pessoas listadas em Mateus 1 e Lucas 1, de Abraão a David, a José e Maria, e Elisabeth e Zacharias. Depois você entra no resto da história do Natal e tem pastores, e anjos, e Herodes e homens sábios. O que você tira de todos esses personagens? Há algum deles que se destaque para você?
- John Bytheway: 00:38 Uma maneira divertida de olhar para ela, sempre que você vê um nome nas escrituras é perguntar a si mesmo, esta pessoa é um exemplo, como se eu quisesse ser assim, ou esta pessoa é um aviso, eu não quero ser assim. Caramba, temos aqui alguns contrastes. Temos José, que o Anjo do Senhor o visita em um sonho. Temos Herodes, que é tão perverso. Às vezes, quando não há muita doutrina sendo ensinada, podemos olhar para os exemplos do povo e dizer: "Qual deles eu admiro? Quais eu quero evitar?". Quero dizer, já ouvi você falar sobre Herodes e José, e que contraste esses dois são em seu caráter pessoal.
- Hank Smith: 01:15 Matthew colocou-os lado a lado, e aqui você tem Joseph, que é muito sensível aos sonhos, muito sensível aos estímulos. A única coisa que tenho notado sobre Joseph é que ele é lento para agir com emoção. Ele descobre que seu noivo está grávido. Diz que ele é um homem justo. Ele não quer fazer dela um exemplo público. Ele quer talvez acabar com isso em particular, divorciar-se dela em particular. Então, enquanto pensava nessas coisas, eis que o Anjo do Senhor lhe apareceu. Há algo a ser dito sobre não ser governado, não ter uma espécie de reação ajoelhada a algo, mas ser lento, calmo e deliberado, onde Herodes apenas parece ser governado por suas emoções em todos os aspectos de sua vida. Ele é governado pelo ciúme. Ele é governado por suas inseguranças. Não podemos falar muito de José. Falamos de Jesus e falamos de sua mãe, mas é bom para nós dizer: "Qual é o exemplo de José para nós neste capítulo?".
- John Bytheway: 02:16 Sim, eu me lembro de Elder Holland dar uma palestra sobre coisas em que poderíamos pensar durante o sacramento. Minha

mãe costumava dizer: "pense em Jesus", quando eu era criança durante o sacramento.

Hank Smith: 02:24

Sim.

John Bytheway: 02:25

Ele deu esta palestra sobre lembrar sempre, e fez apenas um pequeno comentário sobre José que eu nunca esqueci. Ele disse: "Joseph é um lembrete de que as pessoas simples e desprezíveis têm impulsionado este trabalho desde o início, e que se você sente que está servindo quase anonimamente, também o fez um dos melhores homens que já viveram", e este foi Joseph. Essa é uma boa maneira de pensarmos... Não sabemos muito sobre Joseph, mas, como você disse, ele foi lento a responder. Ele estava tentando proteger Maria, não a envergonhando em público com algo que ele não entendia, e o Senhor lhe deu entendimento a respeito.

Hank Smith: 03:02

Ele estava aberto para o Espírito Santo. Ele estava aberto a estes sussurros do Espírito Santo. Portanto, eu gostaria de... Digamos que Joseph é um grande exemplo de alguém nas escrituras esta semana. Você pode dizer: "Sabe de uma coisa? Como eu posso ser mais parecido com Josefe? Como posso me afastar deste capítulo sendo mais parecido com Josefe"?

03:20

Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. É chamado followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que receba seus podcasts, e então volte na próxima semana e junte-se a nós para outros FollowHIM Favoritos.